

## Taxonomy and Systematics/Taxonomia e Sistemática

# Checklist de Histeridae do sul do Brasil (Insecta: Coleoptera: Staphyliniformia)

Registered on ZooBank: [urn:lsid:zoobank.org:pub:774A1D01-612C-49D8-8EC8-2AC4A294944A](http://urn:lsid:zoobank.org:pub:774A1D01-612C-49D8-8EC8-2AC4A294944A)

Guilherme Machado Gonçalves<sup>1</sup> & Fernando Willyan Trevisan Leivas<sup>2</sup>

1. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. 2. Universidade Federal do Paraná, Departamento de Biodiversidade.

### EntomoBrasilis 10 (3): 194-213 (2017)

**Resumo.** Os Histeridae são besouros predadores, principalmente de larvas de Diptera, que apresentam morfologia diversificada. Ainda há pouca informação sobre os Histerídeos ocorrentes na região Neotropical e no Brasil, com carência principalmente de dados regionais. O presente estudo visa preencher esta lacuna de conhecimento por meio de elaboração uma lista de espécies para a região sul do Brasil. Os dados foram levantados por meio de revisão bibliográfica e complementados com o estudo de exemplares depositados nas principais Coleções Biológicas do sul do Brasil. São registrados: 66 gêneros e 157 espécies de Histeridae para a Região sul do país, alocados em 11 tribos e sete subfamílias. Essa é a lista regional mais completa de espécies de Histeridae para o Brasil e a primeira para o sul do país.

**Palavras-chave:** Besouros; Biodiversidade; Distribuição; Histeroidea; Neotropical.

#### Checklist of Histeridae from southern Brazil (Insecta: Coleoptera: Staphyliniformia)

**Abstract.** The histerid beetles are predator, mainly larvae Diptera, that present diversified morphology. There is little information about the histerid beetles from Neotropical and Brazil, with a large lack mainly about regional data. Our goal was to present a checklist of Histeridae from southern Brazil in order to fill this gap of knowledge. The data were collected through a bibliographic review and supplemented with the study of specimens deposited in the main Biological Collections from Southern Brazil. There are 66 genera and 157 species of Histeridae for the southern Brazil, allocated in 11 tribes and seven subfamilies. Were recorded: 68 species to State of Paraná, 106 species to State of Santa Catarina and 25 species to State of Rio Grande do Sul. This is the most complete regional checklist of Histeridae species from Brazil and the first to southern of the country.

**Keywords:** Beetles; Biodiversity; Distribution; Histeroidea; Neotropical.

O conhecimento da biodiversidade de besouros da região sul do Brasil tem se expandido nos últimos 15 anos, principalmente pelos estudos desenvolvidos no Estado do Paraná, decorrentes em grande parte do Projeto de Levantamento da Fauna Entomológica do Paraná (PROFAUPAR) e do Projeto Vila Velha (PROVIVE, no Parque Estadual de Vila Velha) (MARINONI & GANHO 2003, 2006; LINZMEIER & RIBEIRO-COSTA 2009; FERNANDES & LINZMEIER 2012). Entretanto, muitas famílias permanecem pouco estudadas em função da alta diversidade ou pela falta de especialistas, como é caso da família Histeridae (MARINONI & GANHO 2003).

A família Histeridae possui 4.252 espécies, 391 gêneros, 17 tribos e 11 subfamílias (MAZUR 2011; KOVARIK & CATERINO 2016). Os histerídeos apresentam grande diversidade morfológica, devido aos diferentes ambientes e associações que podem ser encontrados, tal como em matéria orgânica em decomposição e ninhos de cupins e formigas (KOVARIK & CATERINO 2001; 2016). Na maioria são besouros carnívoros e algumas espécies apresentam importância nas áreas aplicadas devido ao comportamento predador, tal como na Entomologia Forense (MISE *et al.* 2007)

e no controle de pragas de pastagem (Kovarik & Caterino, 2001; 2016), de cultivo de banana (Mesquita, 2003), de besouros brocadores de madeira (Shepherd & Goyer, 2005) e de alimentos estocados (HINTON 1945).

Embora apresentem essa importância há deficiente informação sobre os Histerídeos ocorrentes na região Neotropical e no Brasil. Os dados da fauna brasileira de histerídeos estão defasados, sendo registradas 352 espécies em 85 gêneros para o país (COSTA 2000). Da mesma forma, não há listas recentes dos táxons registrados para o Brasil ou mesmo para seus Estados por completo. As listas de espécies direcionadas para o Brasil se limitam aos dados iniciais da fauna brasileira com o trabalho de SCHMIDT (1896) e por GUÉRIN (1953) que mencionaram algumas poucas espécies ocorrentes no país, LEIVAS *et al.* (2013) que apresentaram a primeira lista dos táxons de Histeridae ocorrentes na região dos Campos Gerais do Paraná, e por LEIVAS *et al.* (2015) com um checklist das espécies de Histerini (Histerinae) do Brasil.

#### Edited by:

Ricardo Andrezza

#### Article History:

Received: 15.iv.2017

Accepted: 11.vii.2017

#### Corresponding author:

Guilherme Machado Gonçalves

[guilhermemg40@hotmail.com](mailto:guilhermemg40@hotmail.com)

No ORCID record

#### Funding agencies:

Without funding declared

Listas regionais da fauna auxiliam na produção de conhecimento, tanto do ponto de vista básico como o aplicado (LEIVAS & CARNEIRO 2012). Podem ainda somar no conhecimento da biodiversidade de espécies ocorrentes em formações vegetacionais impactadas ou preservadas, e são importantes ferramentas para a elaboração de estratégias públicas para a conservação (CONSERVATION INTERNACIONAL DO BRASIL *et al.* 2000).

A fim dar os primeiros passos para preencher uma lacuna quanto ao conhecimento e distribuição da biodiversidade dos histerídeos no Brasil, nós apresentamos uma lista de táxons de Histeridae ocorrentes no sul do Brasil e a distribuição geográfica conhecida das espécies.

## MATERIAL E MÉTODOS

Para gerar a lista dos táxons presentes nos Estados do sul do Brasil, inicialmente foi realizada uma revisão bibliográfica a partir de periódicos, livros, teses, dissertações e planos de manejo de Unidades de Conservação (os principais indexadores utilizados foram o Portal de Periódicos Capes, Scielo, Science Direct e Wiley Online Library), sendo que 37 bibliografias foram informativas.

Os dados de literatura foram complementados pelo estudo dos exemplares depositados na Coleção Entomológica Pe. Jesus Santiago Moure do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná (DZUP, Curitiba, Dra. Lúcia Massutti de Almeida), do Museu Anchieta de Ciências Naturais, (MAPA, Porto Alegre, Dr. Fernando Rodrigues Meyer) e do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre (FZRG, Porto Alegre, Dr. Luciano Moura). Os exemplares foram identificados em nível mais específico possível por meio de bibliografias especializadas.

Quando as coordenadas geográficas não estavam disponíveis na fonte de informação, foi utilizado o marco zero do Município como ponto referencial de distribuição geográfica, ou no caso de ausência de município foi utilizado à coordenada do marco zero do Estado (Paraná= Latitude: -25.2520, Longitude: -52.0215, Santa Catarina= Latitude: -27.2423, Longitude: -50.2188 e Rio Grande do Sul= Latitude: -30.0346, Longitude: -51.2177) (GENOMICS 2014; GOOGLE INC. 2015). O mapa de distribuição das espécies foi confeccionado no SimpleMappr (SHORTHOUSE & DAVID 2010).

## RESULTADOS

Na região sul do Brasil são registrados sete subfamílias, 11 tribos, 66 gêneros, 10 subgêneros, 157 espécies e 1 subespécie de Histeridae (Tabela 1 e 2, Figura 1-62, **após as referências**).

Os gêneros que apresentaram maior riqueza de espécies para a região sul foram: *Omalodes* Dejean e *Baconia* Lewis, com 19 espécies cada, seguido de *Operclipygus* Marseul com 13 espécies. Os gêneros com menor número de espécies foram: *Acritus* Le Conte, *Aeletes* Horn, *Anasynodites* Reichensperger, *Aristomorphus* Lewis, *Bruchodites* Tishechkin, *Cheilister* Reichensperger, *Chrysetaerius* Reichensperger, *Coptotrophis* Lewis, *Daitrosister* Helava, *Discoscelis* Schmidt, *Ecclisister* Reichensperger, *Eutidium* Lewis, *Euxenister* Reichensperger, *Fistulaster* Helava, *Glyptosister* Helava, *Helavadites* Tishechkin, *Hemicolonides* Reichensperger, *Hippeutister* Reichensperger, *Homalopygus* Boheman, *Idolia* Lewis, *Jugulister* Reichensperger, *Kaszabister* Mazur, *Kleptisister* Helava, *Leptosister* Helava, *Nunbergia* Mazur, *Panoplitellus* Hedicke, *Paratropinus* Reichensperger, *Parodites* Reichensperger, *Plagiogramma* Tarsia, *Plaumannister* Reichensperger, *Procolonides* Reichensperger, *Reichenspergerites* Tishechkin, *Reninoides* Helava, *Reninopsis* Helava, *Sphyracus* Marseul, *Symphylister* Reichensperger, *Synoditulus* Reichensperger, *Tarsilister* Bruch, *Terapus* Marseul, *Teratosoma* Lewis, *Teretriosoma* Horn, *Troglosternus* Bickhardt e *Oxysternus* Dejean, todos apresentando apenas uma espécie para a região sul.

Ao total foram catalogados 1.043 registros de espécies para a região sul do Brasil. O Estado que apresentou maior número de registros compilados foi o Paraná (45%, n=473), seguido de Santa Catarina (41%, n=426) e do Rio Grande do Sul (14%, n=144) (tabela 2 e 3). Das 68 espécies registradas para o Estado do Paraná, 42 espécies são conhecidas apenas nesse Estado. Para Santa Catarina o número de espécies registradas foi de 106, sendo destas 80 ocorrentes exclusivamente para o Estado. Foram registradas 25 espécies Rio Grande do Sul sendo que 12 delas ocorrem exclusivamente no Estado (Tabela 2).

Dezesseis espécies foram registradas para ambos os Estados do Paraná e Santa Catarina: *Baconia bullifrons* Caterino & Tishechkin, 2013, *Baconia repens* Caterino & Tishechkin, 2013, *Carcinops (Carcinops) troglodytes* (Paykull, 1811), *Euclasea splendens* Reichensperger, 1924, *Glyptosister cornutus* Heleva, 1985, *Hister cavifrons* Marseul, 1854, *Hister lissurus* Marseul,

Tabela 1. Comparação do número de gêneros e espécies de Histeridae registrados na região sul do Brasil de acordo com a literatura e informação compilada na presente pesquisa.

Subfamília	Schmidt (1896)	Guérin (1953) <sup>1</sup>	Mazur (1997) <sup>2</sup>		Mazur (2011) <sup>3</sup>		Leivas <i>et al.</i> (2013) <sup>4</sup>		Nesta Publicação	
	Espécie	Gênero	Gênero	Espécie	Gênero	Espécies	Gêneros	Espécies	Gêneros	Espécies
Abraecinae	0	0	2	2	1	1	0	0	4	5
Dendrophilinae	0	0	1	1	1	1	0	0	2	7
Haeteriinae	0	0	3	12	34	43	2	2	41	56
Histerinae	0	3	1	1	5	8	5	20	13	74
Saprininae	0	1	1	1	1	1	1	6	1	6
Tribalinae	0	0	0	0	2	2	1	1	3	5
Trypanaeinae	0	1	0	0	0	0	0	0	2	4
Total	0	5	8	17	44	56	9	29	66	157

<sup>1</sup> Registros de espécies? apenas para a região sul do Brasil, sem informação de Estado e Município; <sup>2,3</sup> Registros apenas para Estados, sem informação de Município, citados nos Catálogos Mundiais de Histeridae; <sup>4</sup> Trabalho com dados regionais para os Campos Gerais do Estado do Paraná.

1854, *Iugulister clarissae* Reichensperger, 1958, *Metasynodites paschalis*, *Monotonodites nitidus* (Reichensperger, 1923), *Omalodes (Omalodes) anthracinus* Marseul, 1854, *Omalodes (Omalodes) gagatinus* Erichson, 1847, *Omalodes (Omalodes) planifrons*, *Operclipygus farctus* Marseul, 1854, *Operclipygus subterraneus* Caterino & Tishechkin, 2013 e *Phelister pumilus* (Erichson, 1834) (Tabela 2).

As espécies que foram registradas somente no Paraná e Rio Grande do Sul foram: *Carcinops (Carcinops) troglodytes* e *Omalodes (Omalodes) fortunatus*.

Duas espécies foram registradas ocorrendo apenas em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul: *Hister diadema* e *Troglosternus dasyptus* (tabela 2). Apenas nove espécies foram registradas nos três Estados do sul do Brasil: *Daitrosister setulosus*, *Euspilotus (Hesperosaprinus) azureus*, *Kaszabisterrubellus*, *Metasynodites minor*, *Omalodes (Omalodes) angulatus*, *Omalodes (Omalodes) foveola*, *Omalodes (Omalodes) punctistrius*, *Omalodes (Omalodes) punctulatus*, *Plaumannister volitans* (Tabela 2).

## DISCUSSÃO

Segundo o Decreto Nº 4.339, de 22 de agosto de 2002 que institui os princípios e diretrizes para a implementação da Política Nacional da Biodiversidade e considerando os tratados assumidos pelo Brasil na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento - CNUMAD, em 1992, o país deve promover o mapeamento da biodiversidade em todo o território nacional, gerar e distribuir amplamente mapas da biodiversidade brasileira (BRASIL 2002). Nesse contexto, as listas regionais de entomofauna brasileira que agreguem o maior número de dados biológicos possíveis são um importante instrumento para conservação da mesma.

A riqueza conhecida da família Histeridae para a região Neotropical é 139 gêneros e 1047 espécies, e para o Brasil é de 85 gêneros e 352 espécies (COSTA 2000). Sendo assim, os táxons registrados para a região sul do Brasil representam 47% dos gêneros e 15% das espécies da região Neotropical e 78% dos gêneros e 45% das espécies da fauna brasileira conhecida de Histeridae. Embora a pequena extensão territorial do sul do Brasil (apenas 6% de todo território brasileiro: 8.515.767,049 km<sup>2</sup>) (IBGE 2015), os dados mostram que ela detém uma importante parcela da biodiversidade Neotropical e brasileira desses besouros. Essa diversidade de espécies pode estar relacionada com grande amplitude de fatores bióticos (paisagens, formações vegetacionais e biomas) e abióticos (variações de clima, precipitação, umidade, altitude e relevo) presente no sul do Brasil (MAACK 2012), importante para que haja uma fauna diversificada.

Segundo MAZUR (2011), bibliografia mais abrangente da distribuição geográfica dos táxons de Histeridae, para a região sul do país eram registrados 44 gêneros e 56 espécies. Observa-se um acréscimo de 22 gêneros (ou 50%) e de 102 espécies (ou 182%) da família para a região sul, possivelmente reflexos da melhoria do conhecimento taxonômico e amostragem do grupo em coleções biológicas.

Isso torna-se claro pelo fato de que a maior riqueza de espécies de Histeridae na região sul é pertencente aos gêneros *Baconia*, *Operclipygus* e *Omalodes*. Os dois primeiros gêneros foram

recentemente revisados taxonomicamente (CATERINO & TISHECKIN 2013a, 2013b) e *Omalodes* está em processo de revisão (D. P. Moura, comunicação pessoal). Usualmente as revisões taxonômicas contribuem mais do que apenas ferramentas de identificação, mas também ampliam a distribuição geográfica das espécies conhecidas e descrevem outras ainda não conhecidas pela ciência devido a grande reunião de espécimes.

O aumento no número de táxons para a região sul representa ainda um cenário possivelmente discreto da real diversidade de espécies potencialmente ocorrentes nessa região. Muitos grupos de Histeridae diversos em espécies na Região Neotropical, e que são relativamente fácies de amostragem na região sul do Brasil, apresentam problemas taxonômicos para a identificação das espécies e possivelmente estejam em maior diversidade nessa região, tal como *Euspilotus* (78 spp. descritas com apenas 7 registradas no sul do país) e *Phelister* (88 spp. descritas com apenas 6 registradas no sul do país). Além disso, certamente a Região sul do país apresenta diversas espécies de Histeridae não descritas pela ciência, visto que os estudos na região (ex. trabalhos de campo e de sistemática) ainda estão longe de um cenário confortável.

Os dados mostram que das 158 espécies registradas apenas nove encontraram-se com ampla distribuição para a região sul (todos os Estados), o que representaria um alto grau de endemismo geográfico. Entretanto, esse panorama possivelmente seja reflexo dos problemas taxonômicos descritos acima, dos métodos de coletas empregados que podem ser direcionados para apenas para determinado grupo, e da carência de coletas em algumas regiões como litoral e região Oeste dos Estados e sul dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O maior número de registros e de riqueza de espécies para o Paraná devido à existência de um grupo de pesquisa em Histeridae no Paraná (UFPR), uma vez que centros de pesquisas tendem a desenvolver um maior número coletas de campo e de identificação do material nas Coleções Biológicas do Estado em que está localizado. O segundo maior número de registros compilados para o Estado de Santa Catarina pode ser atribuído pelas coletas extensivas e periódicas de Fritz Plaumann ao longo de 70 anos na região de Nova Teutônia - SC (SPESSATTO 2001). A menor quantidade de dados para a família no Rio Grande do Sul certamente está relacionada com a falta de especialistas ou mesmo coletas específicas para o Estado. Entretanto, salienta-se que um esforço maior no estudo dos exemplares depositado nas principais coleções do Rio Grande do Sul (MGAP e MCNZ) deve ser conduzido, uma vez que apenas uma parcela dos exemplares depositados nessas instituições foram estudados.

Embora seja regional, os dados representam a compilação mais completa de uma lista de espécies de Histeridae para o Brasil, bem como sobre a distribuição geográfica das mesmas, e auxiliam no preenchimento da lacuna sobre o conhecimento dos histerídeos ocorrentes no Brasil. Além disso, essa lista vem contribuir para a atualização do Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil (CTBF), na qual o segundo autor é um dos colaboradores. Com objetivo de melhorar a qualidade do conhecimento do grupo na Região sul do país, mais esforços devem ser conduzidos em termos de inventariamento faunístico dos histerídeos, principalmente nas regiões Oeste e sul dos Estados.

Tabela 2. Lista de espécies de Histeridae ocorrentes na região sul do Brasil. PR: Paraná, RS: Rio Grande do Sul e SC: Santa Catarina.

Subfamília	Tribo	Espécie	Estado	Coordenadas Geográficas	Figura
Abracinae	Acritini	<i>Acritus (Pycnacritus) tuberculatus</i> Wenzel & Dybas, 1941*	SC	Lat: -27.0500, Long: -52.3833	53

Continua...



Tabela 2. Continuação...

Subfamília	Tribo	Espécie	Estado	Coordenadas Geográficas	Figura
		<i>Aeletes (Aeletes) nicolasi</i> Leivas, 2012*	PR	Lat: -25.4458, Long: -49.2327; Lat: -25.4500, Long: -49.2316	55
	<b>Teretriini</b>	<i>Teretriosoma festivum</i> (Lewis, 1879) <sup>1</sup>	PR	Lat: -25.2520, Long: -52.0215	52
		<i>Teretrius (Neotepetrius) gigas</i> (Mazur, 1978) <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188; Lat: -27.0500, Long: -52.3833	1
		<i>Teretrius (Neotepetrius) tuberculifrons</i> (Mazur, 1978) <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188	5
<b>Dendrophilinae</b>	<b>Paromalini</b>	<i>Carcinops (Carcinops) ovatula</i> Lewis, 1888*	SC	Lat: -26.9333, Long: -49.0500	53
		<i>Carcinops (Carcinops) plaumanni</i> Wenzel, 1944*	SC	Lat: -27.0500, Long: -52.3833	44
		<i>Carcinops (Carcinops) tenella</i> (Erichson, 1834)* <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188	53
		<i>Carcinops (Carcinops) troglodytes</i> (Paykull, 1811)*	PR, RS	Lat: -23.0667, Long: -52.4667; Lat: -31.5666, Long: -52.3833; Lat: -23.3000, Long: -51.1500	52
		<i>Carcinops (Carcinops) tuberata</i> Wenzel, 1944*	SC	Lat: -27.0500, Long: -52.3833	52
		<i>Paromalus (Isolomalus) inunctus</i> Marseul, 1862 <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188	14
		<i>Paromalus (Isolomalus) samba</i> Mazur, 1981 <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188	9
<b>Haeteriinae</b>	<b>Hetaeriini</b>	<i>Alloiodites dispar</i> (Reichensperger, 1939)	SC	Lat: -27.0500, Long: -52.3833	55
		<i>Alloiodites plaumanni</i> (Reichensperger, 1939) <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188; Lat: -27.1833, Long: -52.3833; Lat: -27.0500, Long: -52.3833	62
		<i>Alloiodites regulus</i> (Reichensperger, 1939) <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188; Lat: -27.0500, Long: -52.3833	61
		<i>Anasynodites striatus</i> (Reichensperger, 1923) <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188	56
		<i>Aristomorphus perversus</i> (Reichensperger, 1923) <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188; Lat: -26.9333, Long: -49.0500	54
		<i>Colonides hubrichi</i> Bruch, 1923	PR	Lat: -25.4961, Long: -48.9816	54
		<i>Discoscelis canaliculata</i> Schmidt, 1889*	PR	Lat: -25.3833, Long: -51.4500	55
		<i>Euclasea diadocha</i> (Reichensperger, 1939) <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188; Lat: -27.0500, Long: -52.3833; Lat: -27.1167, Long: -51.4000	27
		<i>Euclasea novaetetoniae</i> Reichensperger, 1939 <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188; Lat: -27.0500, Long: -52.3833; Lat: -27.1833, Long: -52.3833	26
		<i>Euclasea pumila</i> (Reichensperger, 1926)	SC	Lat: -27.0500, Long: -52.3833	34
		<i>Euclasea splendens</i> Reichensperger, 1924 <sup>1,2</sup>	PR, SC	Lat: -25.2520, Long: -52.0215; Lat: -27.2423, Long: -50.2188; Lat: -26.9333, Long: -49.0500; Lat: -26.0967, Long: -49.7933	28
		<i>Euxenister asperatus</i> Reichensperger, 1923 <sup>1</sup>	PR	Lat: -25.2520, Long: -52.0215	55
		<i>Fistulaster hamata</i> Heleva, 1985 <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188; Lat: -27.0500, Long: -52.3833	23
		<i>Glyptosister cornutus</i> Heleva, 1985* <sup>2</sup>	PR, SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188; Lat: -25.4333, Long: -52.4666	22
		<i>Hemicolonides plaumanni</i> Reichensperger, 1939 <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188	20
		<i>Hetaerobus borgmeieri</i> (Reichensperger, 1929) <sup>1</sup>	PR	Lat: -26.0967, Long: -49.7933; Lat: -25.2520, Long: -52.0215	56
		<i>Hetaerobus bucki</i> Reichensperger, 1925 <sup>3</sup>	RS	Lat: -30.0346, Long: -51.2177; Lat: -30.0333, Long: -51.2000	55

Continua...



Tabela 2. Continuação...

Subfamília	Tribo	Espécie	Estado	Coordenadas Geográficas	Figura
		<i>Hippeutister plaumanni</i> Reichensperger, 1936 <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188; Lat: -27.0500, Long: -52.3833	59
		<i>Homalopygus commensalis</i> Lewis, 1885*	SC	Lat: -26.9333, Long: -49.0500	43
		<i>Iugulister clarissae</i> Reichensperger, 1958 <sup>2</sup>	PR, SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188; Lat: -27.0500, Long: -52.3833; Lat: -25.4961, Long: -48.9816; Lat: -25.3166, Long: -49.0500; Lat: -25.3000, Long: -49.0833	19
		<i>Kleptisister hirsuta</i> Heleva, 1985 <sup>1</sup>	PR	Lat: -25.2520, Long: -52.0215; Lat: -25.1333, Long: -49.0666	53
		<i>Parodites wasmanni</i> Reichensperger, 1923	SC	Lat: -27.0500, Long: -52.3833	16
		<i>Plaumannister volitans</i> Reichensperger, 1958* <sup>2</sup>	PR, RS, SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188; Lat: -27.0500, Long: -52.3833; Lat: -29.1000, Long: -52.5833; Lat: -25.1833, Long: -49.1333	43
		<i>Procolonides bruchi</i> Reichensperger, 1935	SC	Lat: -27.0500, Long: -52.3833	13
		<i>Reninoides declinatus</i> Heleva, 1985 <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188; Lat: -27.0500, Long: -52.3833	6
		<i>Reninopsis reichenspergeri</i> Heleva, 1985 <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188; Lat: -27.0500, Long: -52.3833	4
		<i>Reninus arechavaletae</i> (Marseul, 1870)	SC	Lat: -27.0500, Long: -52.3833	11
		<i>Reninus meticulous</i> (Lewis, 1885) <sup>1</sup>	PR	Lat: -25.2520, Long: -52.0215; Lat: -23.1508, Long: -50.5641	42
		<i>Terapus scaphipes</i> Reichensperger, 1933* <sup>3</sup>	RS	Lat: -30.0346, Long: -51.2177	54
		<i>Teratosoma longipes</i> Lewis, 1885	SC	Lat: -26.9333, Long: -49.0500	42
		<i>Troglosternus dasyypus</i> Bickhardt, 1917 <sup>3</sup>	RS SC	Lat: -30.0346, Long: -51.2177; Lat: -27.0500, Long: -52.3833	9
		<i>Xylostega quadriglumis</i> Reichensperger, 1923 <sup>1</sup>	PR	Lat: -25.2520, Long: -52.0215	54
<b>Nymphistrini</b>		<i>Bruchodites praeclusus</i> (Reichensperger, 1939) <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188; Lat: -27.0500, Long: -52.3833	60
		<i>Cheilister lucidulus</i> Reichensperger, 1924 <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188; Lat: -26.9333, Long: -49.0500	55
		<i>Chrysetaerius iheringi</i> Reichensperger, 1923	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188; Lat: -26.9333, Long: -49.0500; Lat: -27.0500, Long: -52.3833	38
		<i>Daitrosister setulosus</i> (Reichensperger, 1923) <sup>123</sup>	PR, RS, SC	Lat: -30.0346, Long: -51.2177; Lat: -25.2520, Long: -52.0215; Lat: -27.2423, Long: -50.2188; Lat: -27.0500, Long: -52.3833; Lat: -29.4425, Long: -50.5799	37
		<i>Ecclisister bickhardti</i> (Reichensperger, 1923) <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188; Lat: -26.9333, Long: -49.0500	31
		<i>Helavadites elegantulus</i> (Reichensperger, 1939) <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188; Lat: -27.0500, Long: -52.3833	21
		<i>Leptosister patulus</i> Heleva, 1985 <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188; Lat: -27.0500, Long: -52.3833	18
		<i>Mesynodites aciculatus</i> (Schmidt, 1893)	SC	Lat: -27.0500, Long: -52.3833	28
		<i>Mesynodites schuppüi</i> (Schmidt, 1893)	SC	Lat: -27.0500, Long: -52.3833	25
		<i>Mesynodites sodalis</i> (Reichensperger, 1924) <sup>1</sup>	PR	Lat: -25.2520, Long: -52.0215	43
		<i>Metasynodites legionarius</i> (Reichensperger, 1929) <sup>1</sup>	PR	Lat: -25.2520, Long: -52.0215; Lat: -26.0967, Long: -49.7933	41

Continua...

Tabela 2. Continuação...

Subfamília	Tribo	Espécie	Estado	Coordenadas Geográficas	Figura
		<i>Metasynodites minor</i> (Reichensperger, 1931) <sup>1</sup>	PR, RS, SC	Lat: -26.0967, Long: -49.7933; Lat: -29.5333, Long: -52.5333; Lat: -27.0500, Long: -52.3833; Lat: -25.2520, Long: -52.0215	45
		<i>Metasynodites paschalis</i> (Reichensperger, 1930) <sup>12</sup>	PR, SC	Lat: -25.2520, Long: -52.0215; Lat: -27.2423, Long: -50.2188; Lat: -27.0500, Long: -52.3833; Lat: -26.0967, Long: -49.7933; Lat: -25.7000, Long: -50.7666	30
		<i>Monotonodites nitidus</i> (Reichensperger, 1923) <sup>1</sup>	PR, SC	Lat: -25.2520, Long: -52.0215; Lat: -27.0500, Long: -52.3833; Lat: -26.0967, Long: -49.7933	22
		<i>Monotonodites raptantis</i> (Reichensperger, 1925) <sup>3</sup>	RS	Lat: -30.0346, Long: -51.2177; Lat: -30.0333, Long: -51.2000	51
		<i>Panoplitellus comes</i> Reichensperger, 1923* <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188; Lat: -26.9333, Long: -49.0500	11
		<i>Paratropinus variepunctatus</i> Reichensperger, 1923 <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188	10
		<i>Psalidister furcatus</i> Reichensperger, 1924 <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188	45
		<i>Psalidister quadriglumis</i> Reichensperger, 1924 <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188	44
		<i>Reichenspergerites robustus</i> Reichensperger, 1939 <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188; Lat: -27.0500, Long: -52.3833	3
		<i>Sternocoelopsis auricomus</i> Reichensperger, 1923 <sup>1</sup>	PR	Lat: -25.2520, Long: -52.0215	51
		<i>Sternocoelopsis verselyi</i> Reichensperger, 1923 <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188	46
		<i>Symphilister collegianus</i> Reichensperger, 1923 <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188; Lat: -26.9333, Long: -49.0500	47
	<b>Synoditulini</b>	<i>Synoditulus separatus</i> (Reichensperger, 1924) <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.21887; Lat: -27.0500, Long: -52.3833	2
<b>Histerinae</b>	<b>Exosternini</b>	<i>Baconia angusta</i> Schmidt, 1893	PR	Lat: -24.5663, Long: -50.2570	41
		<i>Baconia bullifrons</i> Caterino & Tishechkin, 2013	PR, SC	Lat: -27.0500, Long: -52.3833; Lat: -25.4961, Long: -48.9816	41
		<i>Baconia burmeisteri</i> (Marseul, 1870) <sup>2</sup>	RS	Lat: -30.0346, Long: -51.2177	41
		<i>Baconia diminua</i> Caterino & Tishechkin, 2013	SC	Lat: -27.3000, Long: -52.6333	40
		<i>Baconia famelica</i> Caterino & Tishechkin, 2013	PR	Lat: -24.3025, Long: -50.5016; Lat: -24.5166, Long: -50.8500; Lat: -24.4833, Long: -51.2666	42
		<i>Baconia foliosoma</i> Caterino & Tishechkin, 2013	SC	Lat: -27.3000, Long: -52.6333	37
		<i>Baconia fortis</i> Caterino & Tishechkin, 2013	SC	Lat: -27.3000, Long: -52.6333	42
		<i>Baconia grossii</i> Caterino & Tishechkin, 2013	PR	Lat: -25.4934, Long: -48.9786	42
		<i>Baconia quartela</i> Caterino & Tishechkin, 2013	PR	Lat: -24.5663, Long: -50.2570	42
		<i>Baconia leivasi</i> Caterino & Tishechkin, 2013	PR	Lat: -25.3000, Long: -49.0833	42
		<i>Baconia loricata</i> Lewis, 1885 <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188; Lat: -26.9333, Long: -49.0500	40
		<i>Baconia micans</i> (Schmidt, 1889) <sup>2</sup>	SC	Lat: -26.9333, Long: -49.0500; Lat: -27.3000, Long: -52.6333; Lat: -27.2423, Long: -50.2188	39
		<i>Baconia obsoleta</i> Caterino & Tishechkin, 2013	SC	Lat: -27.3000, Long: -52.6333	32
		<i>Baconia patula</i> Lewis, 1885 <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188; Lat: -26.9333, Long: -49.0500; Lat: -27.3000, Long: -52.6333	51
		<i>Baconia punctiventer</i> Caterino & Tishechkin, 2013	SC	Lat: -27.3000, Long: -52.6333	38

Continua...

Tabela 2. Continuação...

Subfamília	Tribo	Espécie	Estado	Coordenadas Geográficas	Figura
		<i>Baconia repens</i> Caterino & Tishechkin, 2013	PR, SC	Lat: -24.3025, Long: -50.5016; Lat: -27.3000, Long: -52.6333	41
		<i>Baconia riouka</i> (Marseul, 1861)	SC	Lat: -27.3000, Long: -52.6333	35
		<i>Baconia slipinskii</i> Mazur, 1981 <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188; Lat: -27.3000, Long: -52.6333	33
		<i>Baconia varicolor</i> (Marseul, 1887) <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188	41
		<i>Kazabister rubellus</i> (Erichson, 1834)*	PR, RS, SC	Lat: -27.0500, Long: -52.3833; Lat: -29.3667, Long: -50.8333; Lat: -26.0967, Long: -49.7933	29
		<i>Nunbergia exosternoides</i> Mazur, 1978 <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188; Lat: -27.0500, Long: -52.3833	17
		<i>Operclipygus aff. wenzeli</i> Caterino & Tishechkin, 2013	PR	Lat: -23.1578, Long: -50.5718; Lat: -23.1508, Long: -50.5641	32
		<i>Operclipygus bidessois</i> (Marseul, 1889)	SC	Lat: -27.0500, Long: -52.3833	24
		<i>Operclipygus farctus</i> (Marseul, 1864) <sup>2</sup>	PR, SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188; Lat: -27.0500, Long: -52.3833; Lat: -23.2833, Long: -51.0500; Lat: -23.1697, Long: -50.5644; Lat: -23.1578, Long: -50.5718; Lat: -23.1555, Long: -50.5722; Lat: -23.1508, Long: -50.5641	12
		<i>Operclipygus friburgius</i> (Marseul, 1864)	PR	Lat: -25.4961, Long: -48.9816	33
		<i>Operclipygus iheringi</i> (Bickhardt, 1917)	PR	Lat: -25.4961, Long: -48.9816; Lat: -24.5667, Long: -50.2605; Lat: -24.5333, Long: -50.2833	28
		<i>Operclipygus novateutoniae</i> Caterino & Tishechkin, 2013	SC	Lat: -27.0500, Long: -52.3833	20
		<i>Operclipygus plaumanni</i> Caterino & Tishechkin, 2013	SC	Lat: -27.1833, Long: -52.3833	30
		<i>Operclipygus proximus</i> Caterino & Tishechkin, 2013	PR	Lat: -23.1555, Long: -50.5722	33
		<i>Operclipygus punctulatus</i> Caterino & Tishechkin, 2013	SC	Lat: -27.1833, Long: -52.3833	32
		<i>Operclipygus sejunctus</i> (Schmidt, 1896)	PR	Lat: -25.4961, Long: -48.9816; Lat: -25.4934, Long: -48.9786; Lat: -25.3000, Long: -49.0833; Lat: -25.2390, Long: -50.0133; Lat: -24.3025, Long: -50.5016	29
		<i>Operclipygus simplistrius</i> Caterino & Tishechkin, 2013	SC	Lat: -27.1833, Long: -52.3833	33
		<i>Operclipygus subrufus</i> Caterino & Tishechkin, 2013	PR	Lat: -25.4934, Long: -48.9786; Lat: -24.5667, Long: -50.2605; Lat: -24.5663, Long: -50.2570	34
		<i>Operclipygus subterraneus</i> Caterino & Tishechkin, 2013	PR, SC	Lat: -27.0500, Long: -52.3833; Lat: -25.4961, Long: -48.9816; Lat: -25.4458, Long: -49.2327; Lat: -25.4456, Long: -49.2323; Lat: -25.4167, Long: -49.2500; Lat: -25.3000, Long: -49.0833; Lat: -25.2521, Long: -50.0062; Lat: -25.2390, Long: -50.0133; Lat: -24.5667, Long: -50.2605; Lat: -24.5663, Long: -50.2570; Lat: -24.5333, Long: -50.2833	31
		<i>Phelister brevistrius</i> Marseul, 1853	PR	Lat: -25.2390, Long: -50.0133	41
		<i>Phelister panamensis</i> LeConte, 1859	PR	Lat: -24.5667, Long: -50.2605; Lat: -24.5663, Long: -50.2570; Lat: -23.1697, Long: -50.5644; Lat: -23.1591, Long: -50.5704; Lat: -23.1578, Long: -50.5718; Lat: -23.1555, Long: -50.5722; Lat: -23.1508, Long: -50.5641	39

Continua...



Tabela 2. Continuação...

Subfamília	Tribo	Espécie	Estado	Coordenadas Geográficas	Figura
		<i>Phelister pumilus</i> (Erichson, 1834) <sup>2</sup>	PR, SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188; Lat: -24.5667, Long: -50.2605; Lat: -24.5663, Long: -50.2570	8
		<i>Phelister rectisternus</i> Lewis, 1908 <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188	7
		<i>Phelister testudo</i> Lewis, 1908 <sup>1</sup>	PR	Lat: -25.2520, Long: -52.0215	40
		<i>Pseudister distractus</i> (Schmidt, 1896)	PR	Lat: -25.4961, Long: -48.9816; Lat: -24.6333, Long: -50.3000; Lat: -24.5663, Long: -50.2570	52
		<i>Pseudister latemarginatus</i> Bickhardt, 1920	PR	Lat: -25.3000, Long: -49.0833; Lat: -24.5667, Long: -50.2605; Lat: -24.5663, Long: -50.2570	54
		<i>Tarsilister loretoensis</i> Bruch, 1932*	SC	Lat: -27.0500, Long: -52.3833	14
	<b>Histerini</b>	<i>Hister alegre</i> Caterino, 1999	RS	Lat: -30.0333, Long: -51.2000	40
		<i>Hister catarinae</i> Caterino, 1999 <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188; Lat: -27.0500, Long: -52.3833	57
		<i>Hister cavifrons</i> Marseul, 1854	PR, SC	Lat: -24.2928, Long: -53.8425; Lat: -25.1000, Long: -52.8667; Lat: -24.5663, Long: -50.2570; Lat: -27.0500, Long: -52.3833; Lat: -26.2833, Long: -49.3333; Lat: -25.5167, Long: -48.5000; Lat: -25.4167, Long: -49.2500; Lat: -25.3166, Long: -49.0500; Lat: -25.2500, Long: -53.9833; Lat: -25.0833, Long: -50.1500; Lat: -24.2833, Long: -53.8333; Lat: -23.4166, Long: -50.3500	33
		<i>Hister curvatus</i> Erichson, 1834	SC	Lat: -27.0500, Long: -52.3833; Lat: -27.0500, Long: -52.3833	56
		<i>Hister diadema</i> Marseul, 1854	RS, SC	Lat: -28.0500, Long: -53.0667; Lat: -27.3000, Long: -52.6333	43
		<i>Hister lissurus</i> Marseul, 1854	PR, SC	Lat: -25.1000, Long: -52.8667; Lat: -27.0500, Long: -52.3833; Lat: -26.2833, Long: -49.3333; Lat: -25.4333, Long: -49.5333; Lat: -25.4261, Long: -50.0033; Lat: -25.4167, Long: -49.2500; Lat: -25.3000, Long: -49.0833; Lat: -25.0833, Long: -50.1500; Lat: -24.5663, Long: -50.2570	40
		<i>Hister lucia</i> Moura & Caterino, 2015	RS	Lat: -28.1500, Long: -54.7500	1
	<b>Hololeptini</b>	<i>Eutidium williamsi</i> (Dillon, 1935)* <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188	25
		<i>Hololepta (Leionota) reichii</i> (Marseul, 1853)	PR	Lat: -24.2928, Long: -53.8422	1
		<i>Oxysternus maximus</i> (Linnaeus, 1767)*	SC	Lat: -27.0992, Long: -48.6150	55
	<b>Incertae sedis</b>	<i>Scapomegas aurifer</i> Marseul, 1887*	PR	Lat: -24.2928, Long: -53.8423; Lat: -25.4961, Long: -48.9816; Lat: -25.4934, Long: -48.9786; Lat: -25.4167, Long: -49.2500; Lat: -24.2833, Long: -53.8333; Lat: -23.3000, Long: -51.1500; Lat: -23.2833, Long: -51.0500; Lat: -23.1697, Long: -50.5644; Lat: -23.1578, Long: -50.5718; Lat: -23.1555, Long: -50.5722; Lat: -23.1508, Long: -50.5641; Lat: -24.2928°, Long: -53.8422°	53

Continua...

Tabela 2. Continuação...

Subfamília	Tribo	Espécie	Estado	Coordenadas Geográficas	Figura
		<i>Scapomegas gibbus</i> Marseul, 1855*	PR	Lat: -23.2833, Long: -51.0500; Lat: -23.1555, Long: -50.5722; Lat: -23.1508, Long: -50.5641; Lat: -24.2928, Long: -53.8424	54
		<i>Sphyracus anjubaulti</i> (Marseul, 1864)*	SC	Lat: -27.0500, Long: -52.3833; Lat: -27.1833, Long: -52.5500	10
<b>Omalodini</b>		<i>Omalodes (Diplogrammicus) ebeninus</i> Erichson, 1834 <sup>3</sup>	RS	Lat: -30.0346, Long: -51.2177; Lat: -30.5148, Long: -53.4832	39
		<i>Omalodes (Diplogrammicus) marseuli</i> Schmidt, 1889 <sup>3</sup>	RS	Lat: -30.0346, Long: -51.2177	57
		<i>Omalodes (Omalodes) angulatus</i> (Fabricius, 1801)	PR, RS, SC	Lat: -27.0500, Long: -52.3833; Lat: -29.4425, Long: -50.5799; Lat: -29.4500, Long: -51.5167; Lat: -29.3667, Long: -50.8333; Lat: -28.1500, Long: -54.7500; Lat: -27.5086, Long: -53.2086; Lat: -27.2500, Long: -53.8667; Lat: -27.1833, Long: -52.3833; Lat: -27.1333, Long: -53.7167; Lat: -27.0083, Long: -51.5150; Lat: -26.8333, Long: -49.3000; Lat: -26.3000, Long: -48.8333; Lat: -26.2833, Long: -49.3333; Lat: -25.5500, Long: -54.5833; Lat: -25.5433, Long: -49.0568; Lat: -25.4961, Long: -48.9816; Lat: -25.4934, Long: -48.9786; Lat: -25.4667, Long: -48.8167; Lat: -25.4500, Long: -48.7167; Lat: -25.3667, Long: -49.0833; Lat: -25.3000, Long: -49.0833; Lat: -25.2500, Long: -53.9833; Lat: -24.8173, Long: -49.2646; Lat: -24.3500, Long: -50.6167; Lat: -24.3025, Long: -50.5016; Lat: -24.2847, Long: -50.5872; Lat: -23.4500, Long: -50.2833; Lat: -23.3000, Long: -51.3667; Lat: -23.1697, Long: -50.5644; Lat: -23.1591, Long: -50.5704; Lat: -23.1578, Long: -50.5718; Lat: -23.1555, Long: -50.5722; Lat: -23.1508, Long: -50.5641	36
		<i>Omalodes (Omalodes) anthracinus</i> Marseul, 1854	PR, SC	Lat: -26.9333, Long: -49.0500; Lat: -26.8333, Long: -49.3000; Lat: -26.4333, Long: -49.2333; Lat: -26.3000, Long: -48.8333; Lat: -26.2833, Long: -49.3333; Lat: -26.2497, Long: -49.3825; Lat: -25.4500, Long: -48.7167	37
		<i>Omalodes (Omalodes) bisulcatus</i> Desbordes, 1919	PR	Lat: -25.5433, Long: -49.0568; Lat: -25.4961, Long: -48.9816; Lat: -25.4934, Long: -48.9786; Lat: -24.3025, Long: -50.5016	39
		<i>Omalodes (Omalodes) chapadae</i> Lewis, 1908	RS	Lat: -28.0500, Long: -53.0667	39
		<i>Omalodes (Omalodes) exul</i> Marseul, 1854	RS	Lat: -30.0333, Long: -51.2000; Lat: -28.1500, Long: -54.7500	38
		<i>Omalodes (Omalodes) fortunatus</i> Lewis, 1898	PR, RS	Lat: -28.0500, Long: -53.0667; Lat: -25.4536, Long: -48.9197	51

Continua...

Tabela 2. Continuação...

Subfamília	Tribo	Espécie	Estado	Coordenadas Geográficas	Figura
		<i>Omalodes (Omalodes) foveola</i> Erichson, 1834 <sup>3</sup>	PR, RS, SC	Lat: -30.0346, Long: -51.2177; Lat: -27.0500, Long: -52.3833; Lat: -30.0333, Long: -51.2000; Lat: -29.5833, Long: -51.0833; Lat: -29.4500, Long: -51.5167; Lat: -28.5000, Long: -49.0167; Lat: -28.3000, Long: -52.8000; Lat: -28.1500, Long: -54.7500; Lat: -27.1833, Long: -52.3833; Lat: -27.1333, Long: -53.7167; Lat: -26.8333, Long: -49.3000; Lat: -26.4333, Long: -49.2333; Lat: -26.3000, Long: -48.8333; Lat: -26.2833, Long: -49.3333; Lat: -26.0967, Long: -49.7933; Lat: -25.4934, Long: -48.9786; Lat: -24.8173, Long: -49.2646; Lat: -24.3500, Long: -50.6167; Lat: -24.3025, Long: -50.5016; Lat: -24.2500, Long: -49.7000; Lat: -24.1710, Long: -49.6657; Lat: -23.9000, Long: -51.9500; Lat: -23.6000, Long: -51.6500; Lat: -23.3000, Long: -51.3667; Lat: -23.2833, Long: -51.0500; Lat: -23.1508, Long: -50.5641; Lat: -22.9000, Long: -53.1667; Lat: -22.6554, Long: -52.8622; Lat: -24.2928, Long: -53.8426	35
		<i>Omalodes (Omalodes) gagatinus</i> Erichson, 1847 <sup>2</sup>	PR, SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188; Lat: -26.9333, Long: -49.0500; Lat: -26.8333, Long: -49.3000; Lat: -26.3000, Long: -48.8333; Lat: -26.2833, Long: -49.3333; Lat: -25.4500, Long: -48.7167	32
		<i>Omalodes (Omalodes) laceratus</i> Marseul, 1854	PR	Lat: -25.4961, Long: -48.9816; Lat: -25.4934, Long: -48.9786; Lat: -24.5667, Long: -50.2605; Lat: -24.5663, Long: -50.2570	37
		<i>Omalodes (Omalodes) omega</i> (Kirby, 1818)	PR	Lat: -24.2833, Long: -53.8333; Lat: -23.1697, Long: -50.5644; Lat: -23.1591, Long: -50.5704	51
		<i>Omalodes (Omalodes) optatus</i> Lewis, 1911	PR	Lat: -23.0833, Long: -52.3667	51
		<i>Omalodes (Omalodes) planifrons</i> Marseul, 1854 <sup>2</sup>	PR, SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188; Lat: -25.4961, Long: -48.9816	16
		<i>Omalodes (Omalodes) praevius</i> Marseul, 1861	PR	Lat: -25.4934, Long: -48.9786	38
		<i>Omalodes (Omalodes) punctistrius</i> Marseul, 1854	PR, RS, SC	Lat: -31.7667, Long: -52.3333; Lat: -28.1500, Long: -54.7500; Lat: -27.1333, Long: -53.7167; Lat: -24.8173, Long: -49.2646; Lat: -24.3500, Long: -50.8667	51
		<i>Omalodes (Omalodes) punctulatus</i> Moura & Almeida, 2013 <sup>2</sup>	PR, RS, SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188; Lat: -28.1500, Long: -54.7500; Lat: -27.1333, Long: -53.7167; Lat: -24.3500, Long: -50.8667; Lat: -31.7667, Long: -52.3333	13
		<i>Omalodes (Omalodes) sinuaticollis</i> Marseul, 1854 <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188; Lat: -26.3000, Long: -48.8333	35
		<i>Omalodes (Omalodes) sobrinus</i> Erichson, 1834	PR	Lat: -25.4500, Long: -48.7167	38
Saprininae		<i>Euspilotus (Hesperosaprinus) alvarengai</i> Arriagada, 2012	PR	Lat: -23.4166, Long: -50.3500	43

Continua...



Tabela 2. Continuação...

Subfamília	Tribo	Espécie	Estado	Coordenadas Geográficas	Figura
		<i>Euspilotus (Hesperosaprinus) azureus</i> (Sahlberg, 1823)	PR, RS, SC	Lat: -27.0500, Long: -52.3833; Lat: -30.2000, Long: -51.1667; Lat: -30.0833, Long: -51.0333; Lat: -30.0333, Long: -51.2000; Lat: -28.1500, Long: -54.7500; Lat: -27.1333, Long: -53.7168; Lat: -27.1333, Long: -53.7167; Lat: -25.4500, Long: -49.2316; Lat: -25.4167, Long: -49.2500; Lat: -25.4458, Long: -49.2327; Lat: -24.2928, Long: -53.8427; Lat: -24.2833, Long: -53.8333	42
		<i>Euspilotus (Hesperosaprinus) inversus</i> (Lewis, 1899) <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188	58
		<i>Euspilotus (Hesperosaprinus) modestus</i> (Erichson, 1834) <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188	42
		<i>Euspilotus (Neosaprinus) pipitzi</i> (Marseul, 1887) <sup>3</sup>	RS	Lat: -30.0346, Long: -51.2177	43
		<i>Euspilotus (Neosaprinus) rubriculus</i> (Marseul, 1855)	RS	Lat: -31.5666, Long: -52.3833	43
<b>Tribalinae</b>		<i>Epierus bisbistriatus</i> Marseul, 1855 <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188	29
		<i>Epierus lucidulus</i> Erichson, 1834 <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188	34
		<i>Epierus vandepolli</i> Schimidt, 1889 <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188; Lat: -26.9333, Long: -49.0500	52
		<i>Idolia punctisternum</i> Lewis, 1885 <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188	24
		<i>Plagiogramma paradoxa</i> Mazur, 1988*	SC	Lat: -27.0500, Long: -52.3833	15
<b>Trypanaeinae</b>		<i>Coptotrophis deyrolii</i> (Marseul, 1856)* <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188	15
		<i>Trypanaeus bipustulatus</i> (Fabricius, 1801)* <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188	50
		<i>Trypanaeus thoracicus</i> (Fabricius, 1801)* <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188	48
		<i>Trypanaeus volvulus</i> Erichson, 1834* <sup>2</sup>	SC	Lat: -27.2423, Long: -50.2188	49

\* Novo registro para a região sul, comparados com os trabalhos de Mazur (1997 e 2011) e Leivas *et. al.* (2013). <sup>1</sup> Registro para o marco zero do Estado do Paraná. <sup>2</sup> Registro para o marco zero do Estado de Santa Catarina. <sup>3</sup> Registro para o marco zero do Estado do Rio Grande do Sul.

## FIGURAS DE 1 A 62 APÓS AS REFERÊNCIAS

### AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer a Dra. Lúcia Massutti de Almeida (e equipe) do Laboratório de Sistemática e Bioecologia de Coleoptera (LSBC), Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná pela infraestrutura durante a execução da pesquisa; aos curadores das Coleções Biológicas que possibilitaram o estudo dos exemplares; e aos revisores pelas considerações na melhoria do manuscrito.

### REFERÊNCIAS

Almeida, L.M. & K. M. Mise, 2009. Diagnosis and key of the main families and species of South American Coleoptera. *Revista Brasileira de Entomologia*, 53: 227-244. DOI: <http://doi.org/10.1590/S0085-56262009000200006>.

Bicho, C.L., L.M. Almeida, B.P. Ribeiro & P.S. Junior, 2005. Flutuação populacional circanual de coleópteros em granja avícola, em Pelotas, RS, Brasil. *Iheringia Série Zoologia Porto Alegre*, 95: 205-212. DOI: <http://doi.org/10.1590/S0073-47212005000200011>.

Borges, L.O., 2006. Estudo comparativo de assembléias de histeridae e staphylinidae (insecta, coleoptera) em áreas de mata semcaducifolia tropical e pastagem no campus

samambaia, Goiânia, Goiás, Brasil. *Revista de Biologia Neotropica* 3: 189-190. DOI: <http://doi.org/10.5216/rbn.v3i2.2616>.

Bouchard, P., V.V. Grebennikov, A.B.T. Smith & H. Douglas, 2009. Biodiversity of Coleoptera, p. 265-301. In: Foottit, R. G. & Adler, P. H. (eds.). *Insect Biodiversity: Science and Society*. Oxford, Blackwell, 468 p.

Brasil, 2002. Decreto nº 4.339, de 22 de agosto de 2002 que institui princípios e diretrizes para a implementação da Política Nacional da Biodiversidade. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/2002/d4339.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4339.htm)>. [Acesso em: 27.vi.2015].

Caterino, M.S. & A.K. Tishechkin, 2013a. A systematic revision of *Operclipygus* Marseul (Coleoptera, Histeridae, Exosternini). *Zookeys* 271: 1-401. DOI: <https://doi.org/10.3897/zookeys.271.4062>.

Caterino, M.S. & A.K. Tishechkin, 2013b. systematic revision of *Baconia* Lewis (Coleoptera, Histeridae, Exosternini). *Zookeys* 343: 1-297. DOI: <https://doi.org/10.3897/zookeys.343.5744>.

Caterino, M.S., 1999a. Taxonomy and phylogeny of the *Hister servus* group a neotropical radiation. *Systematic Entomology*, 24: 351-376. DOI: <https://doi.org/10.1046/j.1365-3113.1999.00086.x>.

- Caterino, M.S., 1999b. The taxonomy and Phylogeny of *Coenosus* group of Hister Linnaeus (Coleoptera: Histeridae). University of California Publications, Entomology, 119: 193.
- Conservação Internacional do Brasil, Fundação SOS Mata Atlântica, Fundação Biodiversitas, Instituto de Pesquisas Ecológicas, Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, SEMAD/Instituto Estadual de Florestas- MG., 2000. Avaliação e ações Prioritárias para a conservação da biodiversidade da Floresta Atlântica e Campos Sulinos. Brasília: MMA/SBF. Disponível em: <[http://www.mma.gov.br/estruturas/sbf\\_chm\\_rbbio/\\_arquivos/Sumario%20Mata%20Atlantica.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/sbf_chm_rbbio/_arquivos/Sumario%20Mata%20Atlantica.pdf)>. [Acesso em 13.viii.2015].
- Costa, C., 2000. Estado de conocimiento de los coleoptera neotropicales, p. 99-114. In: Piera, F.M., J.J. Morrone & A. Melic (coords.). Proyecto Iberoamericano de Biogeografía y Entomología Sistemática: PRIBES 2000: trabajos del 1er taller iberoamericano de entomología sistemática. 326 p.
- Dégallier, N., S. Mazur, A.K. Tishechkin, & M.S. Caterino, 2012. A revision of the genus *Kaszabister* Mazur (Histeridae, Histerinae, Exosternini). Zootaxa 199: 71-89. DOI: <https://doi.org/10.3897/zootaxa.199.3245>.
- Desbordes, H., 1919. Notice nécrologique sur Antoine Grouvelle. In: Annales de la Société Entomologique de France 88: 345-360.
- Fernandes, F. R. & A. M. Linzmeier, 2012. Tortoise beetles (Coleoptera, Chrysomelidae, Cassidinae) captured with Malaise traps on PROFAUPAR and PROVIVE projects (Paraná, South Brazil). Check List 8: 1225-1231. DOI: <http://doi.org/10.15560/8.6.1225>.
- Ganho, N.G. & R.C. Marinoni, 2005. A diversidade inventarial de Coleoptera (Insecta) em uma paisagem antropizada do Bioma Araucária. Revista Brasileira de Entomologia, São Paulo, 49: 535-543. DOI: <http://doi.org/10.1590/S0085-56262005000400014>.
- Genomics, F.R., 2014. Directory of Cities, Towns, and Regions in Brazil. Disponível em: <<http://www.fallingrain.com/world/BR/>>. [Acesso em: 30.vi.2014].
- Google, Inc., 2015. Google Earth. Versão 7.1.7.2606. Software. Disponível em: <<https://www.google.com.br/earth/download/ge/agree.html>>.
- Guérin, J., 1953. Coleopteros do Brasil. Universidade de São Paulo. EDUSP, São Paulo, 356 p.
- Helava, J.V.T., H.F. Howden & A.J. Ritchie 1982. A review of the New World genera of the myrmecophilous and termitophilous subfamily Hetaerini. Sociobiology 10: 127-382.
- Hinton, H.E., 1945. The Histeridae associated with stored a products. Bulletin Entomological Research 35: 309-40.
- Ibge, Instituto brasileiro de geografia e estatística, 2015. Área Territorial Brasileira. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/areaterritorial/principal.shtm>>. [Acesso em: 01.ix.2015].
- Jorge, C.M., L. Marinoni & R.C. Marinoni, 2007. Diversidade de Syrphidae (Diptera) em cinco áreas com situações florísticas distintas no Parque Estadual Vila Velha em Ponta Grossa, Paraná. Iheringia, Série Zoologia, Porto Alegre, 97: 452-460. DOI: <http://doi.org/10.1590/S0073-47212007000400015>.
- Kovarik, P.W. & M.S. Caterino, 2001. Histeridae, p. 214-227. In: Arnett Junior, R.H., M.C. Thomas & C. Michael (coords). American Beetles. Archostemata, Myxophaga, Adephaga, Polyphaga: Staphyliniformia. Ed. CRC Press, Boca Raton, 1: 464 p.
- Kovarik, P.W., M.S. Caterino, 2016. Histeridae, p. 281-314. In: Beutel, R.G. & R.A.B. Leschen, (Eds.), Handbook of Zoology Part 38, Coleoptera, Beetles Vol. 1: Morphology and Systematics (Archostemata, Adephaga, Myxophaga, Polyphaga partim). Berlin, Walter de Gruyter.
- Leivas, F.W.T., 2009. Estudo dos gêneros neotropicais de Omalodini Kryzhanovskij, 1972 (Coleoptera, Histeridae, Histerinae). Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas: Entomologia) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba.
- Leivas, F.W.T., 2012. Análise Cladística de Omalodini Kryzhanovskij, 1972 (Coleoptera, Histeridae, Histerinae). Tese (Doutorado em Ciências Biológicas: Entomologia) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba.
- Leivas, F.W.T. & E. Carneiro, 2012. Utilizando os hexápodes (Arthropoda, Hexapoda) como bioindicadores na biologia da Conservação: avanços e perspectivas. Revista Estudos de Biologia: Ambiente e Diversidade, Curitiba, 34: 203-213. DOI: <http://doi.org/10.7213/estud.biol.7333>.
- Leivas, F.W.T., C.L. Bicho, N. Degallier & D.P. Moura, 2012. Revision of the genus *Scapomegas* Lacordaire, 1854 (Coleoptera: Histeridae: Omalodini). Zootaxa, 3482: 33-46. DOI: <http://doi.org/10.5281/zenodo.211871>.
- Leivas, F.W.T., K.M. Mise, L.M. Almeida, B.P. Macari & Y. Gomy, 2012. New species and key of Aeletes Horn (Coleoptera: Histeridae: Abraeinae) from Brazil. Zootaxa, 3165: 63-68. DOI: <http://doi.org/10.5281/zenodo.212866>.
- Leivas, F.W.T., P.C. Grossi & L. M. Almeida, 2013. Histerid beetles (Staphyliniformia: Coleoptera: Histeridae) from Campos Gerais, Paraná, Brazil. Biota Neotropica, Campinas, 13: 196-204. DOI: <http://doi.org/10.1590/S1676-06032013000200019>.
- Leivas F.W.T., D.P. Moura & M.S. Caterino, 2015. Brazilian Histerini (Coleoptera, Histeridae, Histerinae): a new species, key to the genera, and checklist of species. Zootaxa, 3941: 437-444. DOI: <http://doi.org/10.11646/zootaxa.3941.3.10>.
- Lewis, G., 1885. New species of histeridae, with synonymical notes. In: Annals and Magazine of Natural History, 5: 456-473.
- Lewis, G., 1889. On new Species of Histeridae. In: Annals and Magazine of Natural History 6: 277-287.
- Lewis, G., 1899. On new species of Histeridae and notices of others. In: Annals and Magazine of Natural History, 4: 1-29.
- Lewis, G., 1908. On new species of Histeridae and notices of others. In: Annals and Magazine of Natural History, 8: 137-160.
- Linzmeier, A. M. & C. S. Ribeiro-Costa, 2009. Spatio-temporal dynamics of Alticini (Coleoptera, Chrysomelidae) in a fragment of Araucaria Forest in the state of Parana, Brazil. Revista Brasileira de Entomologia, 53: 294-299. DOI: <http://doi.org/10.1590/S0085-56262009000200013>.
- Maack, R., 2012. Geografia física do estado do Paraná. Ponta Grossa, editora UEPG 4º ed. 526 p.
- Marinoni, R.C., 2001. Os grupos tróficos em Coleoptera. Revista brasileira de Zoologia 18: 205-224. DOI: <http://doi.org/10.1590/S0101-81752001000100024>.
- Marinoni, R.C. & N.G. Ganho, 2003. A fauna de Coleoptera em áreas com diferentes condições florísticas no Parque Estadual de Vila Velha, Ponta Grossa, Paraná, Brasil. Abundância e riqueza das famílias capturadas através de armadilhas de solo. Revista Brasileira de Zoologia, Curitiba, 20: 737-744. DOI: <http://doi.org/10.1590/S0101-81752003000400028>.
- Marinoni, R.C. & N.G. Ganho, 2006. A diversidade diferencial beta de Coleoptera (Insecta) em uma paisagem antropizada do Bioma Araucária. Revista Brasileira de Entomologia, São Paulo, 50: 64-71. DOI: <http://doi.org/10.1590/S0085-56262006000100009>.
- Marseul, S.A., 1853. Essai monographique sur la famille des Histerides, comprenant la description et la figure au trait des genres et des espèces, leur distribution méthodique avec un résumé de leurs moeurs et de leur anatomie. In: Annales de la Société Entomologique de France, 3: 131-160, 177-294, 447-553.
- Marseul, S.A., 1856. Essai monographique sur la famille des Histerides (suite). In: Annales de la Société Entomologique de France, 3: 97-144, 259-283, 549-628.
- Marseul, S.A., 1861. Supplement à la monographie des Histerides. In: Annales de la Société Entomologique de France 4: 141-184, 509-566.

- Marseul, S.A., 1862. Supplément à la monographie des Histerides (suite). In: Annales de la Societé Entomologique de France 4: 5-48, 437-516, 669-720.
- Marseul, S.A., 1870. Description d'espèces nouvelles d'Hitérides. In: Annales de la Societé Entomologique de Belgique, 13: 55-138.
- Mazur, S., 1988. New Neotropical histerid beetles with additional notes on the genus *Plagiogramma* Tarsia in Curia (Coleoptera, Histeridae). *Polskie Pismo Entomologiczne* 58: 287-299.
- Mazur, S., 1997. A world catalogue of the Histeridae (Coleoptera: Histeroidea). *Genus International Journal of invertebrate Taxonomy, supplement*: 1-373.
- Mazur, S., 2001. A Review of the Histeridae (Coleoptera) of Mexico. *Dugesiana*, 8(2): 17-66.
- Mazur, S., 2005. Ecology and habitats of Histeridae. *Proceedings on Taxonomy and Faunistics of Beetles (Coleoptera) dedicated to the 100th birthday of the Latvian entomologist Mihails Stiprais, 1905-1990*: 29-36.
- Mazur, S., 2011. A concise catalogue of the Histeridae (Insecta: Coleoptera). *Warsaw University of Science- SGGW Press, Warsaw*, 1-332.
- Mesquita, A.L.M., 2003. Importância e métodos de controle do "Moleque" ou Broca-do-rizoma-da-bananeira. *Fortaleza: Embrapa, Circular Técnica online* 17: 1-5. Disponível em: <http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CNPAT-2010/8608/1/Ci-017.pdf> >. [Acesso em: 19.xii.2016].
- Mise, K.M., A.S.B. Souza, C.M. Campos, R.L.F. Keppler & L.M. Almeida, 2010. Coleoptera associated with pig carcass exposed. In a forest reserve, Manaus, Amazonas, Brazil. *Biota Neotropica*, São Paulo, 10: 321-324. DOI: <http://doi.org/10.1590/S1676-06032010000100027>.
- Mise, K.M., L.M. Almeida & M.O. Moura, 2007. Levantamento da fauna de Coleoptera que habita a carcaça e *Sus scrofa* L., Curitiba, Paraná. *Revista Brasileira de Entomologia* 51: 358-368. DOI: <http://doi.org/10.1590/S0085-56262007000300014>.
- Moraes, J. & A. Kohler, 2011. Análise faunística de besouros (coleoptera) em três diferentes fitofisionomias em Santa Cruz do Sul, RS, Brasil. *Caderno de Pesquisa, Série Biologia*, 23: 34- 50. DOI: <http://doi.org/10.17058/cp.v23i1.4727>.
- Moura, D.P. & L. Almeida, 2013. Three new species of *Omalodes* (*Omalodes*) (Histeridae, Histerinae) from South America. *Zookeys* 335: 85-99. DOI: <http://doi.org/10.3897/zookeys.335.5767>.
- Moura, D.P., 2010. Revisão das espécies brasileiras de *Omalodes* (*Omalodes*) *Erichson, 1834 (Coleoptera, Histeridae)*. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas: Entomologia) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba.
- Moura, D.P., 2014. Análise cladística de *Omalodes* e revisão de *Omalodes* (*Omalodes*) *Dejean, 1833 (Coleoptera, Histeridae, Histerinae)*. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas: Entomologia) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba.
- Pinto, D.M. & P.B. Ribeiro, 2011. Flutuação populacional de *Euspilotus rubriculus* (Marseul) (Coleoptera, Histeridae), em granja avícola, em Pelotas, RS. *Arquivos do Instituto Biológico, São Paulo*, 78: 625- 628. DOI: <http://doi.org/10.1590/S0073-47212005000200011>.
- Santoro, P.H., P.M.O.J. Neves, T.M. Alexandre, S.A. Gavaguchi & L.F.A. Alves, 2010. *Carcinops troglodytes* (Erichson) (Coleoptera: Histeridae) predando larvas de *Alphitobius diaperinus* (Panzer) (Coleoptera: Tenebrionidae) em aviários. *Neotropical Entomology*, 39: 831-832. DOI: <http://doi.org/10.1590/S1519-566X2010000500026>.
- Schmidt, J., 1889. Neue Histeriden (Coleoptera). *Entomologische Nachrichten (Berlin)* 15: 361- 373.
- Schmidt, J., 1896. Aufzählung der von Herrn Professor F. Sahlberg. In: *Brasilien gesammelten Histeriden*. *berliner entomologische zeitschrift* 41: 55-66.
- Seplag & Deplan, 2012. Rio Grande do Sul: Áreas naturais protegidas. Disponível em: [http://www.scp.rs.gov.br/upload/Lista%20das%20Unidades%20de%20Conserva%C3%A7%C3%A3o%20do%20RS\\_f\(1\).pdf](http://www.scp.rs.gov.br/upload/Lista%20das%20Unidades%20de%20Conserva%C3%A7%C3%A3o%20do%20RS_f(1).pdf) >. [Acesso em 25.06.2015].
- Sharp, D., A. Matthews & G. Lewis, 1887-1905 . *Insecta. Coleoptera. 2, part. 1*. London : published for the editors by R.H. Porter.
- Shepherd, W.P. & R.A. Goyer, 2005. Impact of *Platysoma parallelum* and *Plegaderus transversus* (Coleoptera: Histeridae) Predation on developing *Ips calligraphus* and *Ips grandicollis* (Coleoptera: Scolytidae) Brood. *Journal of Entomological Science* 40: 80-87.
- Shorthouse, P. David, 2010. SimpleMappr, an online tool to produce publication-quality point maps. Disponível em: <http://www.simplemappr.net> >. [Acesso em: 18.i.2017].
- Spessatto, M. B., 2001. O diário de Fritz Plaumann. Argos, Chapecó 1-164.
- Tishechkin, A.K., 2003. New distribution records of Neotropical Hetaeriinae (Coleoptera: Histeridae). *Sociobiology*, 41: 673-683.
- Tishechkin, A.K., 2007. Phylogenetic revision of the genus *Mesynodites* Reichardt (Coleoptera: Histeridae: Hetaeriinae) with descriptions of new tribes, genera and species. *Sociobiology* 47: 1-167.
- Vitali, M. & V.M. Uhlig, 2010. Unidades de Conservação de Santa Catarina. *Sustentabilidade em Debate*, 1: 43-61.
- Wenzel, R.L. 1944. On the classification of the histerid beetles. *Fieldiana: Zoology*, 28: 51-151.

\*\*\*\*\*

**Suggestion citation:**

Gonçalves, G.M. & F.W.T. Leivas, 2017. Checklist de Histeridae do sul do Brasil (Insecta: Coleoptera: Staphyliniformia). *EntomoBrasilis*, 10 (3): 194-213.

Available on: [doi:10.12741/ebrasilis.v10i3.700](http://doi:10.12741/ebrasilis.v10i3.700)





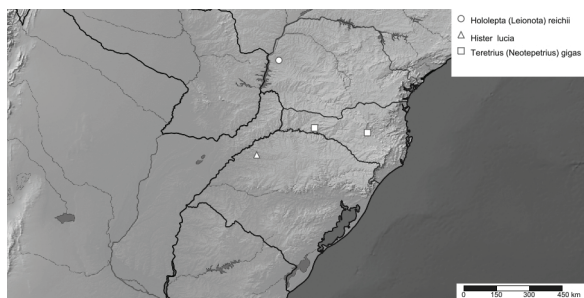


Figura 1. Distribuição geográfica da espécie *Hololepta (Leionota) reichii*, *Hister lucia* e *Teretrius (Neotepetrius) gigas* na região sul do Brasil.

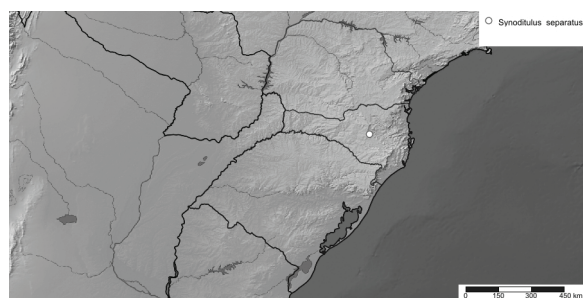


Figura 2. Distribuição geográfica da espécie *Synoditulus separtus* na região sul do Brasil.

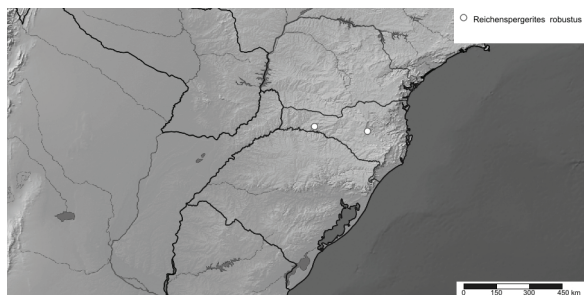


Figura 3. Distribuição geográfica da espécie *Reichenspergerites robustus* na região sul do Brasil

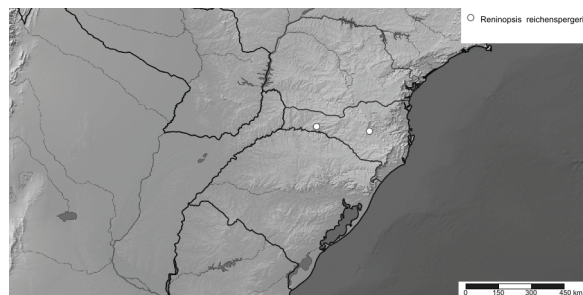


Figura 4. Distribuição geográfica da espécie *Reninopsis reichenspergeri* na região sul do Brasil.

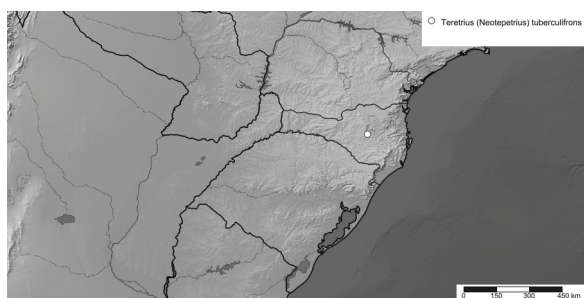


Figura 5. Distribuição geográfica da espécie *Teretrius (Neotepetrius) tuberculifrons* na região sul do Brasil.

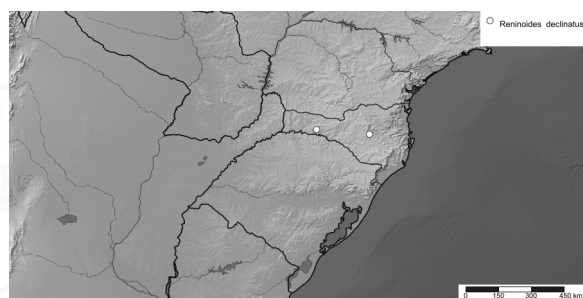


Figura 6. Distribuição geográfica da espécie *Reninoides declinatus* na região sul do Brasil.

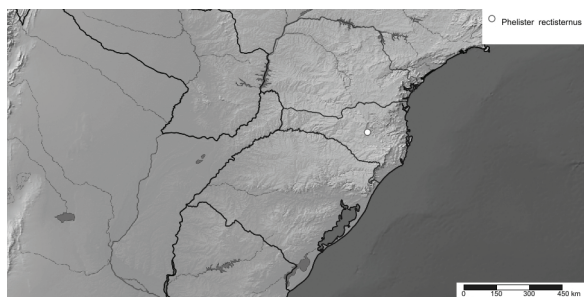


Figura 7. Distribuição geográfica da espécie *Phelister rectisternus* na região sul do Brasil.

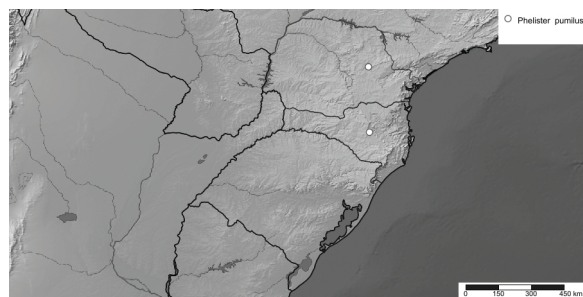


Figura 8. Distribuição geográfica da espécie *Phelister pumilus* na região sul do Brasil.



Figura 9. Distribuição geográfica das espécies *Paromalus (Isomalus) samba* e *Troglosternus dasypus* na região sul do Brasil.

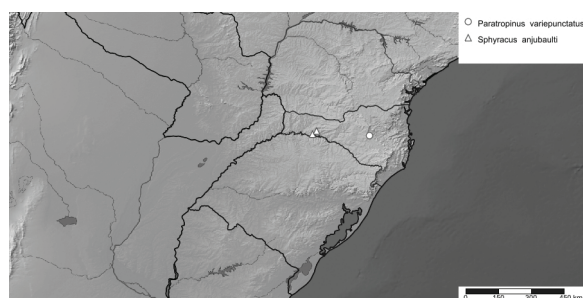


Figura 10. Distribuição geográfica das espécies *Paratropinus variepunctatus* e *Sphyracus anjubaulti* na região sul do Brasil.

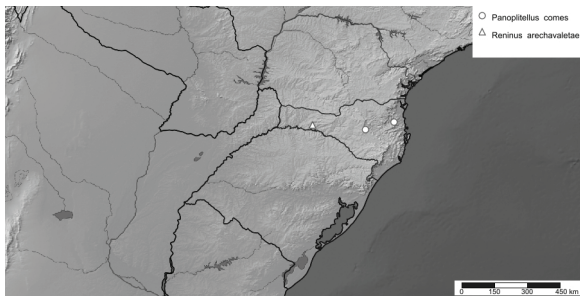


Figura 11. Distribuição geográfica das espécies *Panoplitellus comes* e *Reninus archavaletae* na região sul do Brasil.

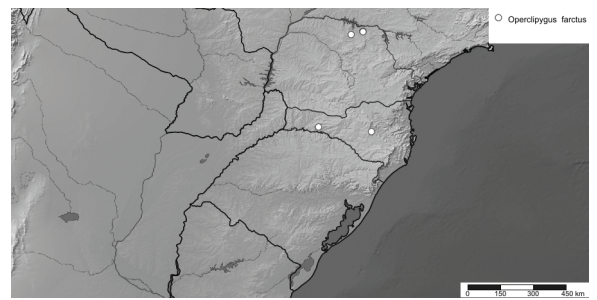


Figura 12. Distribuição geográfica da espécie *Operclipygus farctus* na região sul do Brasil.

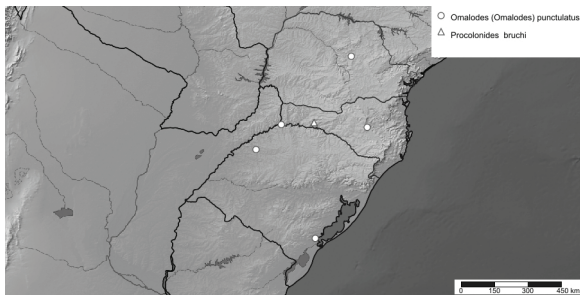


Figura 13. Distribuição geográfica das espécies *Omalodes (Omalodes) punctulatus* e *Procolonides bruchi* na região sul do Brasil.

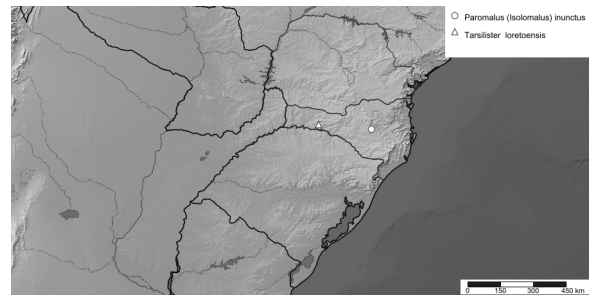


Figura 14. Distribuição geográfica das espécies *Paromalus (Isolomalus) inunctus* e *Tarsilister loretoensis* na região sul do Brasil.

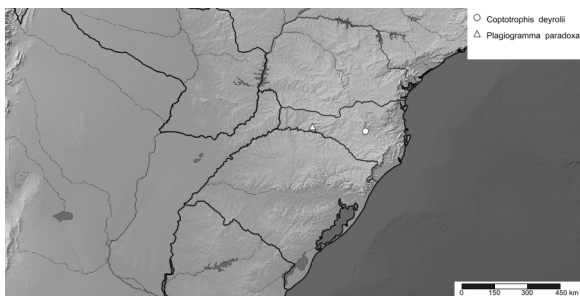


Figura 15. Distribuição geográfica das espécies *Coptotrophis deyrolii* e *Plagiogramma paradoxa* na região sul do Brasil.



Figura 16. Distribuição geográfica das espécies *Omalodes (Omalodes) planifrons* e *Parodites wasmanni* na região sul do Brasil.

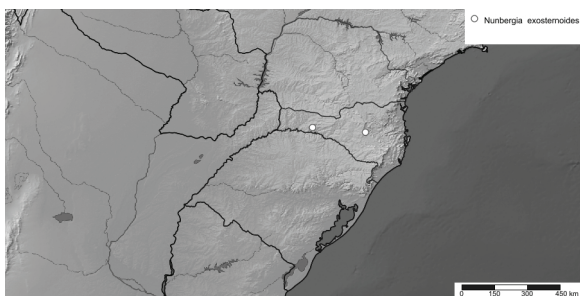


Figura 17. Distribuição geográfica da espécie *Nunbergia exosternoides* na região sul do Brasil.

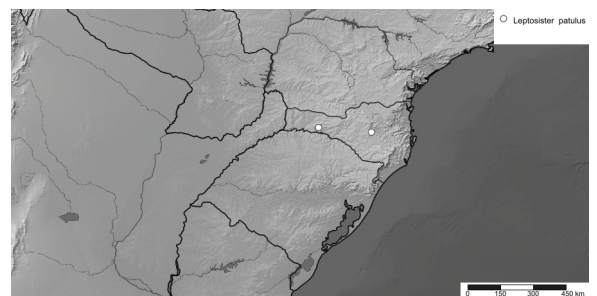


Figura 18. Distribuição geográfica da espécie *Leptosister patulus* na região sul do Brasil.

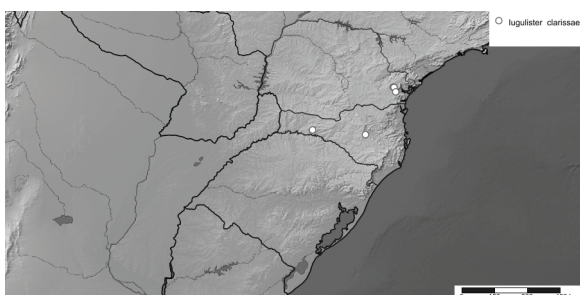


Figura 19. Distribuição geográfica da espécie *Iugulister clarissae* na região sul do Brasil.

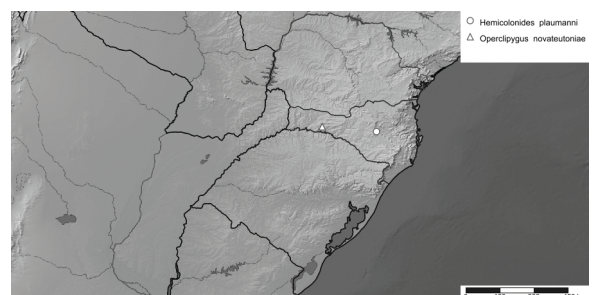


Figura 20. Distribuição geográfica das espécies *Hemicolonides plaumanni* e *Operclipygus novateutoniae* na região sul do Brasil.



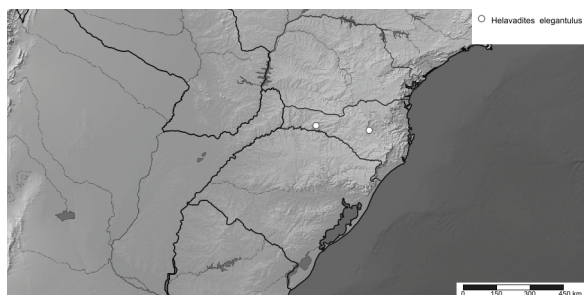


Figura 21. Distribuição geográfica da espécie *Helvadites elegantulus* na região sul do Brasil.

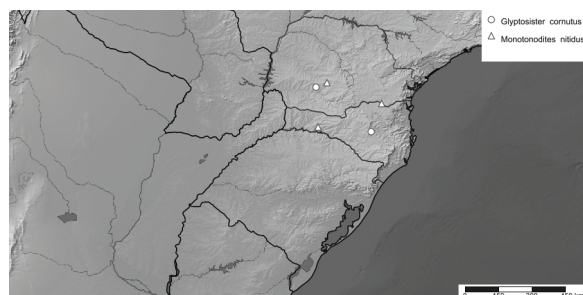


Figura 22. Distribuição geográfica das espécies *Glyptosister cornutus* e *Monotonodites nitidus* na região sul do Brasil.



Figura 23. Distribuição geográfica da espécie *Fistulaster hamata* na região sul do Brasil.

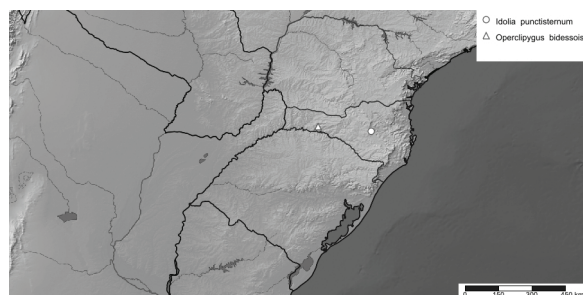


Figura 24. Distribuição geográfica das espécies *Idolia punctisternum* e *Operclipygus bidessois* na região sul do Brasil.

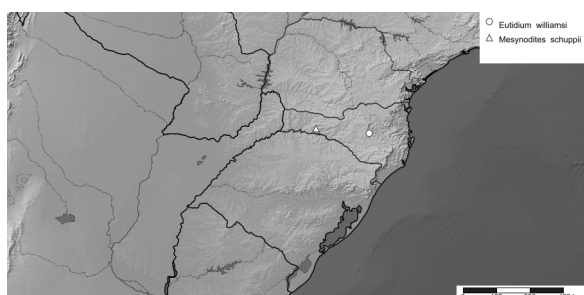


Figura 25. Distribuição geográfica das espécies *Eutidium williamsi* e *Mesynodites schuppii* na região sul do Brasil.

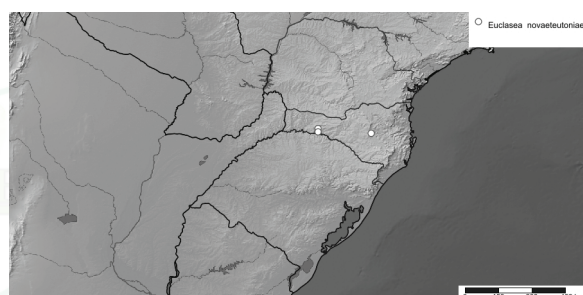


Figura 26. Distribuição geográfica da espécie *Euclasea novaetutoniae* na região sul do Brasil.

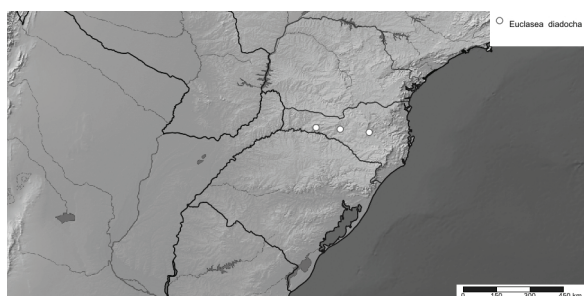


Figura 27. Distribuição geográfica da espécie *Euclasea diadocha* na região sul do Brasil.

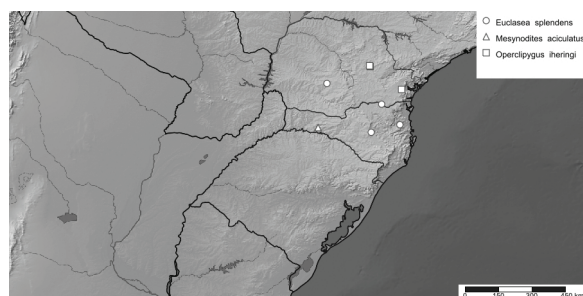


Figura 28. Distribuição geográfica das espécies *Euclasea splendens*, *Mesynodites aciculatus* e *Operclipygus iheringi* na região sul do Brasil.

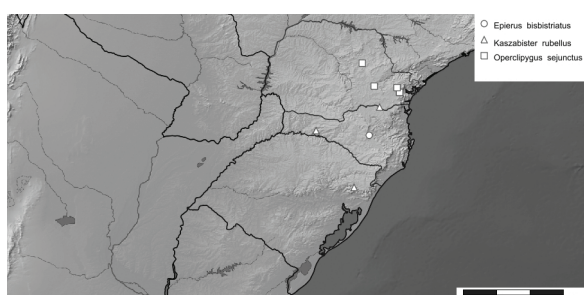


Figura 29. Distribuição geográfica das espécies *Epierus bisbistriatus*, *Kaszabister rubellus* e *Operclipygus senjunctus* na região sul do Brasil.

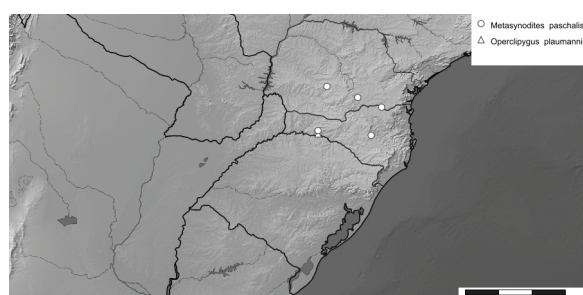


Figura 30. Distribuição geográfica das espécies *Metasynodites paschalis* e *Operclipygus plaumanni* na região sul do Brasil.

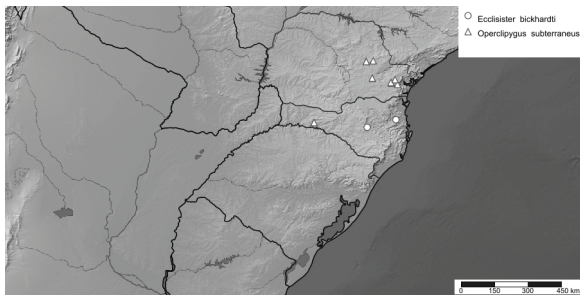


Figura 31. Distribuição geográfica das espécies *Ecclisister bickhardti* e *Operclipygus subterraneus* na região sul do Brasil.



Figura 32. Distribuição geográfica das espécies *Baconia obsoleta*, *Omalodes (Omalodes) gagatinus*, *Operclipygus aff. wenzeli* e *Operclipygus punctulatus* na região sul do Brasil.

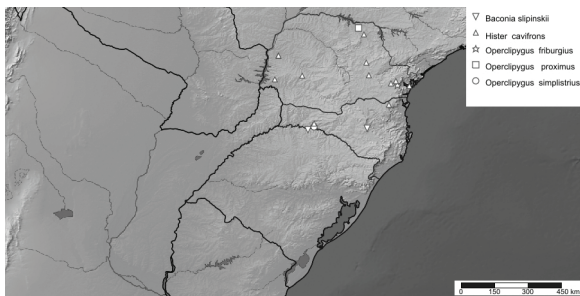


Figura 33. Distribuição geográfica das espécies, *Baconia slipinski*, *Hister cavifrons*, *Operclipygus friburgius*, *Operclipygus proximus* e *Operclipygus simplistrius* na região sul do Brasil.



Figura 34. Distribuição geográfica das espécies *Epierus lucidulus*, *Euclasea pumila*, e *Operclipygus subrufus* na região sul do Brasil.

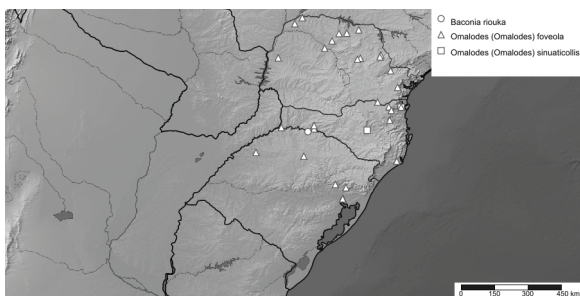


Figura 35. Distribuição geográfica das espécies *Baconia riouka*, *Omalodes (Omalodes) foveola* e *Omalodes (Omalodes) sinuaticollis* na região sul do Brasil.

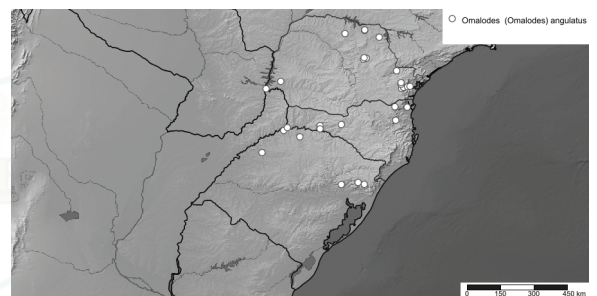


Figura 36. Distribuição geográfica da espécie *Omalodes (Omalodes) angulatus* na região sul do Brasil.

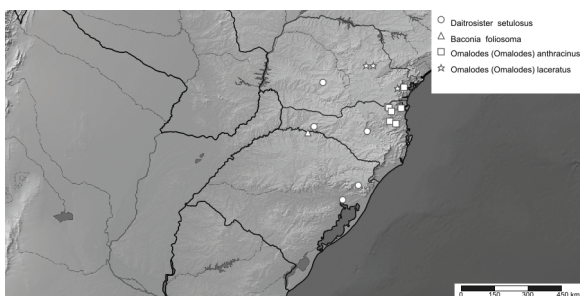


Figura 37. Distribuição geográfica das espécies *Baconia foliosoma*, *Daitrosister setulosus*, *Omalodes (Omalodes) anthracinus* e *Omalodes (Omalodes) laceratus* na região sul do Brasil.

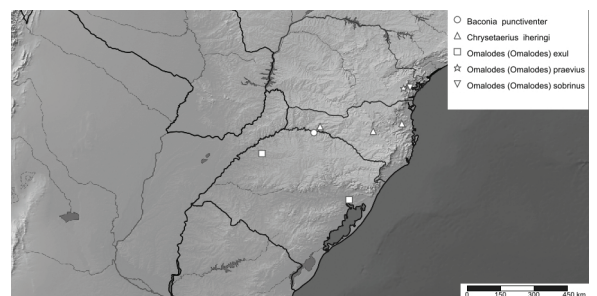


Figura 38. Distribuição geográfica das espécies *Baconia punctiventer*, *Chrysetaerius iheringi*, *Omalodes (Omalodes) exul*, *Omalodes (Omalodes) praeivus* e *Omalodes (Omalodes) sobrinus* na região sul do Brasil.

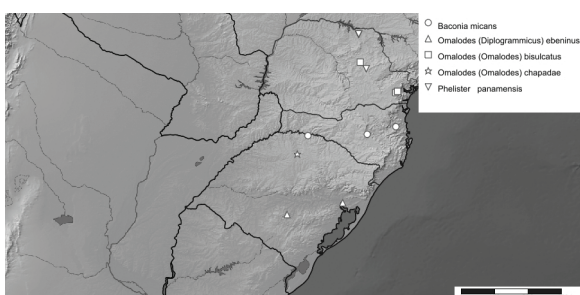


Figura 39. Distribuição geográfica das espécies *Baconia micans*, *Omalodes (Diplogrammicus) ebeninus*, *Omalodes (Omalodes) bisulcatus*, *Omalodes (Omalodes) chapadae* e *Phelister panamensis* na região sul do Brasil.

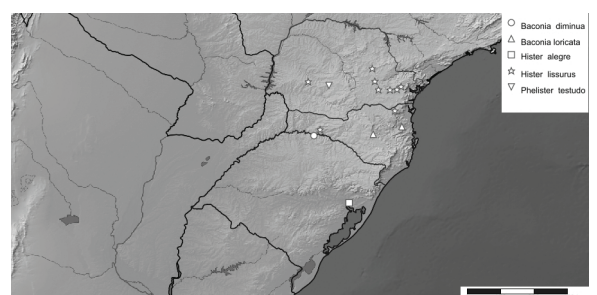


Figura 40. Distribuição geográfica das espécies *Baconia diminua*, *Baconia loricata*, *Hister alegre*, *Hister lissurus* e *Phelister testudo* na região sul do Brasil.



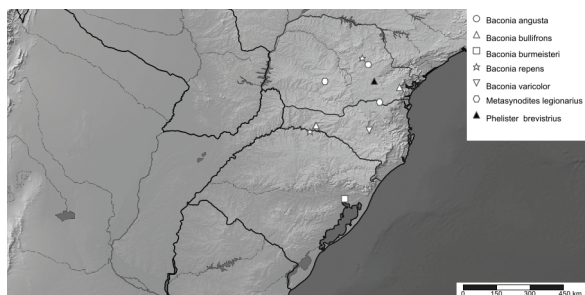


Figura 41. Distribuição geográfica das espécies *Baconia angusta*, *Baconia bullifrons*, *Baconia burmeisteri*, *Baconia repens*, *Baconia varicolor*, *Metasynodites legionarius* e *Phelister brevistrius*, na região sul do Brasil.

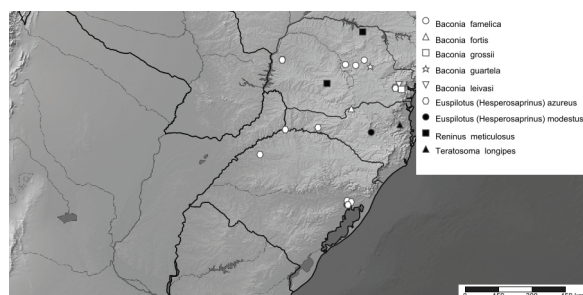


Figura 42. Distribuição geográfica das espécies *Baconia famelica*, *Baconia fortis*, *Baconia grossii*, *Baconia quartela*, *Baconia levasi*, *Euspilotus (Hesperosaprinus) azureus*, *Euspilotus (Hesperosaprinus) modestus*, *Reninus meticolosus* e *Teratosoma longipes* na região sul do Brasil.

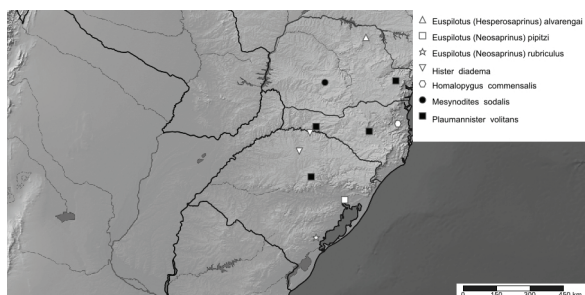


Figura 43. Distribuição geográfica das espécies *Euspilotus (Hesperosaprinus) alvarengai*, *Euspilotus (Neosaprinus) piprtzi*, e *Euspilotus (Neosaprinus) rubriculus*, *Hister diadema*, *Homalopygus commensalis*, *Mesynodites sodalis* e *Plaumannister voltans* na região sul do Brasil.

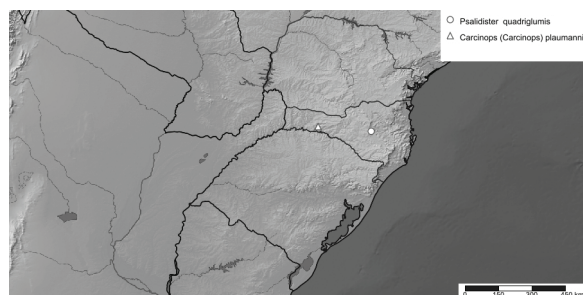


Figura 44. Distribuição geográfica da espécie *Psalidister quadrigumis* e *Carcinops (Carcinops) plaumanni* na região sul do Brasil.

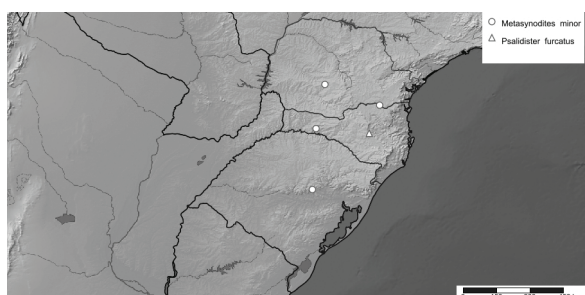


Figura 45. Distribuição geográfica da espécie *Metasynodites minor* e *Psalidister furcatus* na região sul do Brasil.

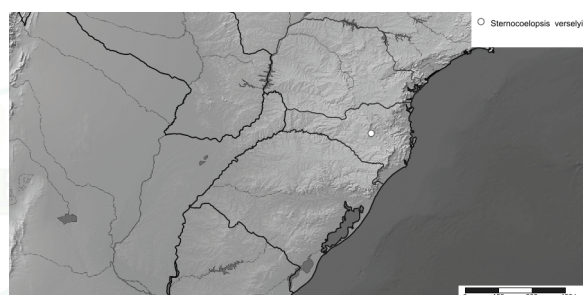


Figura 46. Distribuição geográfica da espécie *Sternocoelopsis verselyi* na região sul do Brasil.



Figura 47. Distribuição geográfica da espécie *Symphilister collegianus* na região sul do Brasil.

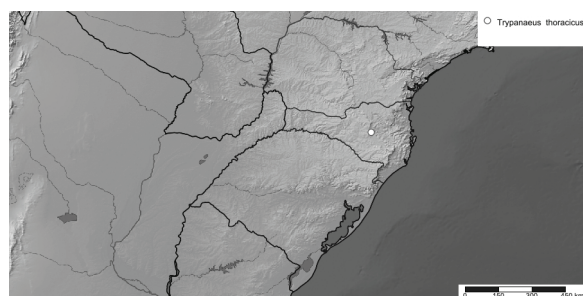


Figura 48. Distribuição geográfica da espécie *Trypanaeus thoracicus* na região sul do Brasil.

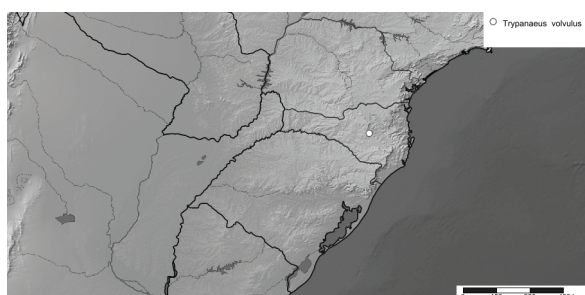


Figura 49. Distribuição geográfica da espécie *Trypanaeus volvulus* na região sul do Brasil.



Figura 50. Distribuição geográfica da espécie *Trypanaeus bispustulatus* na região sul do Brasil.

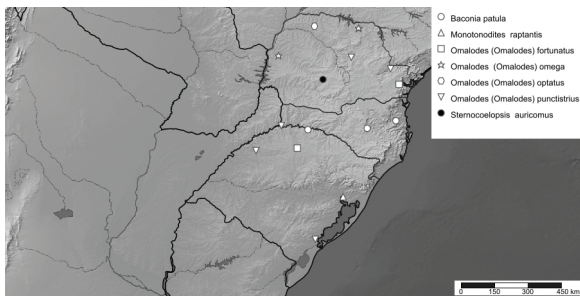


Figura 51. Distribuição geográfica das espécies *Baconia patula*, *Monotonodites raptantis*, *Omalodes (Omalodes) fortunatus*, *Omalodes (Omalodes) omega*, *Omalodes (Omalodes) optatus*, *Omalodes (Omalodes) punctistrius* e *Sternocoelopsis auricomus* na região sul do Brasil.

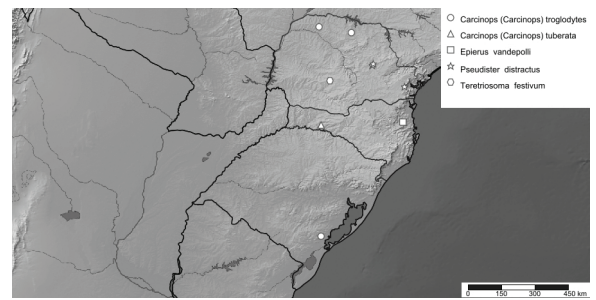


Figura 52. Distribuição geográfica das espécies *Carcinops (Carcinops) troglodytes*, *Carcinops (Carcinops) tuberrata*, *Epierus vandepolli*, *Pseudister distractus* e *Teretrosoma festivum* na região sul do Brasil.

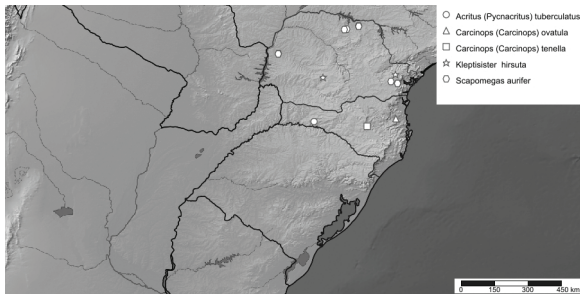


Figura 53. Distribuição geográfica das espécies *Acritus (Pycnactus) tuberculatus*, *Carcinops (Carcinops) ovatula*, *Carcinops (Carcinops) tenella*, *Kleptisister hirsuta* e *Scapomegas aurifer* na região sul do Brasil.

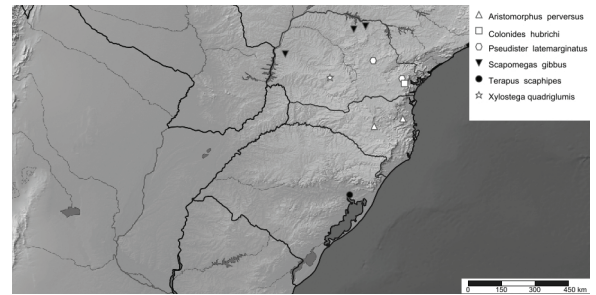


Figura 54. Distribuição geográfica das espécies *Aristomorpha perversus*, *Colonides hubrichi*, *Xylostega quadriglumis*, *Pseudister latemarginatus*, *Scapomegas gibbus* e *Terpus scaphipes* na região sul do Brasil.

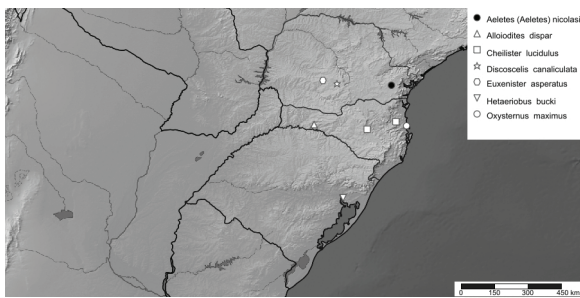


Figura 55. Distribuição geográfica das espécies *Aeletes (Aeletes) nicolasi*, *Alloiodites dispar*, *Chelister lucidulus*, *Discoscelis canaliculata*, *Euxenister asperatus*, *Hetaerobius bucki* e *Oxysternus maximus* na região sul do Brasil.

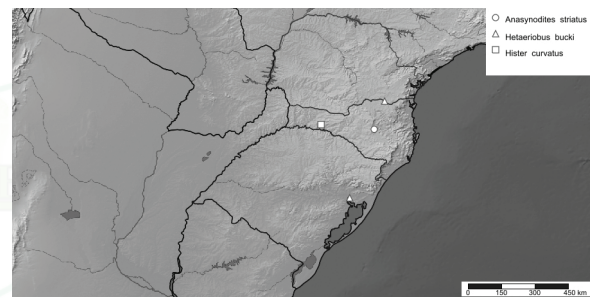


Figura 56. Distribuição geográfica das espécies *Anasynodites striatus*, *Hetaerobius bucki* e *Hister curvatus* na região sul do Brasil.

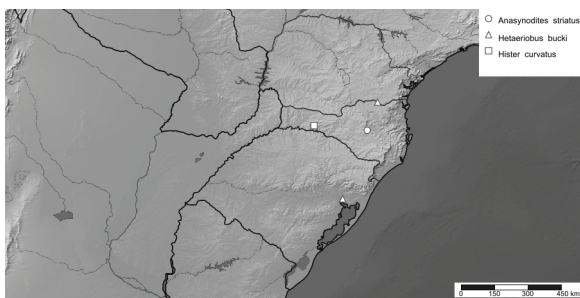


Figura 57. Distribuição geográfica das espécies *Hister catarinae* e *Omalodes (Diplogrammicus) marseuli* na região sul do Brasil.



Figura 58. Distribuição geográfica da espécie *Euspilotus (herperosaprinus) inversus* na região sul do Brasil.

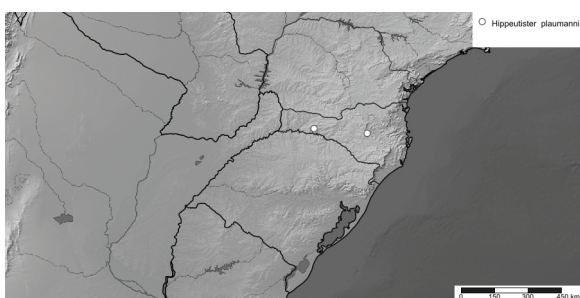


Figura 59. Distribuição geográfica da espécie *Hippeutister plaumanni* na região sul do Brasil.

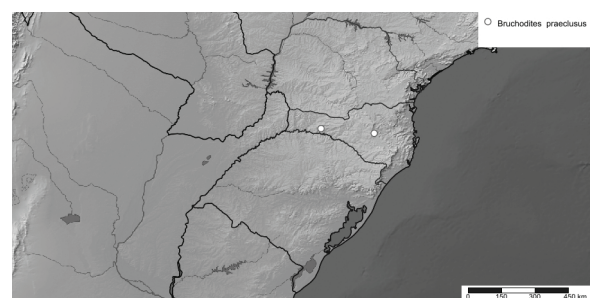


Figura 60. Distribuição geográfica da espécie *Bruchodites praeclusus* na região sul do Brasil.

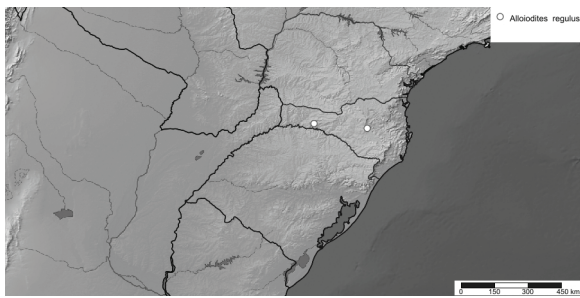


Figura 61. Distribuição geográfica da espécie *Alloioidites regulus* na região sul do Brasil.

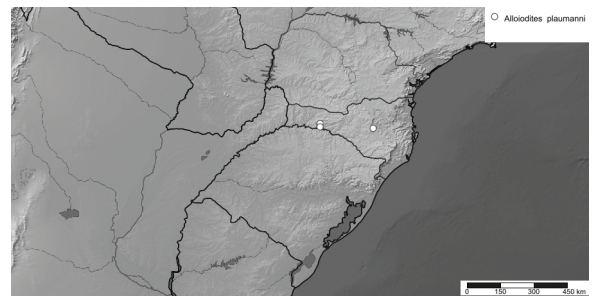


Figura 62. Distribuição geográfica da espécie *Alloioidites plaumanni* na região sul do Brasil.

